LEIA E COMPARTILHE
ESTA E OUTRAS EDIÇÕES
EM NOSSA BANCA AONLINE,
ACESSANDO O QR-CODE.

Cult®

O FUTURO DA PUBLICIDADE E DA PROPAGANDA

"É preciso descobrir onde estará o cliente buscado pela propaganda"

ENTREVISTAS

Dra. Daniela Andrade
Paulo Roberto Orlandini
Carlos Hugueney Bisneto
Cristina Goulart

PERSPECTIVAS

Sonho Americano
O cafezinho
Perda de foco e de clientes
Mulher insegura? Eu?

Somos uma “Fábric

@tramelaatelie

a de Experiências”

tramela

presentes e homenagens na caixinha

34 9.9270-9988
Praça Adolfo Fonseca, 215
Centro - Uberlândia

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Cult

Índice

Redação
Fotos Divulgação

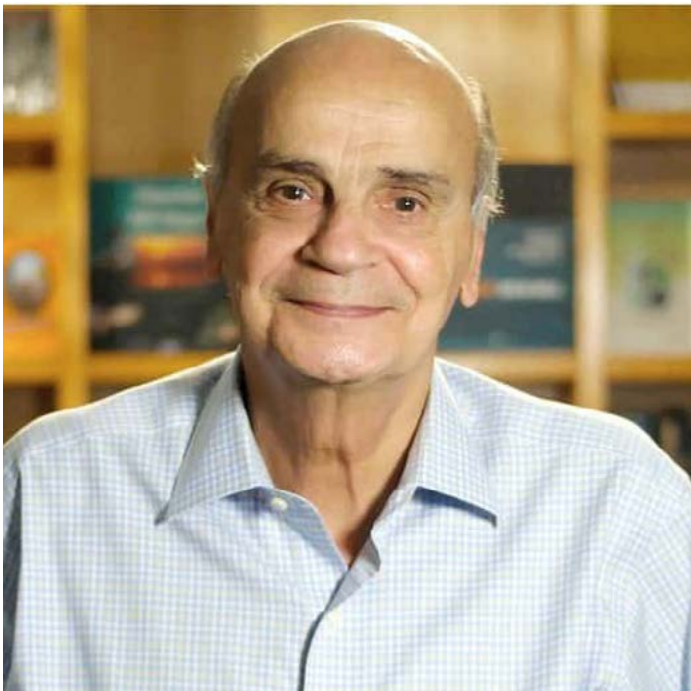
Conteúdo compartilhável

48
Perspectiva
Economia | Política
Mulheres de ação
Terceiro setor
Agronegócios
Mercado financeiro
Comunicação | Tecnologia
Inovação
Empreendedorismo
Segurança| Turismo
Mercado imobiliário
Arquitetura |Construção
Design | Opinião | Indústria
Comércio | Tributos
Mercado de trabalho
Mercado automotivo
Negócios

34
Comportamento
Moda | Design
Comportamento | Lifestyle
Etiqueta | Gastronomia

88
Cultura
Casamentos
Eventos sociais
Eventos empresariais
Colunismo regional
Entretenimento

28
Bem-Estar
Saúde | Nutrição
Estética| Esporte
Fitness | Crônicas
Relacionamento
Psicologia | Cidadania



FERRAMENTA VELHA: por que as marcas e a publicidade estão voltando para o impresso?

As marcas estão recorrendo aos jornais e revistas para proporcionar intimidade física e conexão com seus clientes, depositadas em conteúdos confiáveis, que gerem credibilidade para seus produtos ou serviços. O impresso também se mantém na memória dos clientes por mais tempo, além do fato da longevidade que proporciona uma revista.

Em uma época em que a rolagem nas mídias sociais é o modo padrão de consumir informações, o excesso de desinformação afugenta os consumidores que buscam conteúdos confiáveis e de qualidade. Ter a revista nas salas torna-se muito mais do que uma peça de decoração; é uma conversa direta com o leitor.

Cult®
Conteúdo que faz bem!

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Diretoria Cult

Redação
Foto Divulgação

Expediente

Conselho de administração Paulo Roberto Orlandin e Jeferson Santos
Capa Paulo Orlandini **Foto** Kaká Fotografias
Colunistas e colaboradores Agência Q9, Marcos Maracanã, Mônica Cunha, Résia Moraes, Hélio Mendes, Michelle Aguiar, Lucineide Pagano, Juliana Veloso, Christyene Faleiros, Lara Paulinny, Paulo Gabriel, Ariele Roberta, Luis Fernando, Elizete Moura, Anita Gogoy, Talyene Alvarenga, Paula Chaves, Juliana Moreira Leite, Bruna Alves Barbosa, Thassya Guedes, Nilson Paulo Lima, Kamila Yasmim Signato, Karin Abud Mauad, Paulo Roberto Orlandini, Victória Marques do Nascimento Garófalo e Carolina Hundberg.
Comercial Guiomar Domingos | 34 99102-6570
Projeto gráfico Agência Sic
Diretor de criação | designer gráfico
Jeferson Santos - CEO Jobcriativo
Fotos conceito www.sxc.hu.com | gfxtra
www.dreamstime.com | shutterstock
Impressão São Francisco Gráfica e Editora
Edição de imagens Jobcriativo
Anúncios jobcriativo@hotmail.com - 34 9.9914-1706
Versão digital www.revistacultnet.com.br

Os anúncios, artigos e imagens publicados e assinados são de responsabilidade de seus autores. É expressamente proibido a reprodução, parcial ou total, sem autorização prévia dos seus autores. O conteúdo editorial desta edição não reflete necessariamente a opinião da revista.

Nossa Capa

EDITORIAL

Bem-vindos e bem-vindas à edição 171. "O futuro e o presente da publicidade e da propaganda passam, obrigatoriamente, pela análise constante do comportamento humano, pela adequação às novas tecnologias e aos novos canais que surgem", esta é a compreensão do novo CEO da Revista Cult Paulo Roberto Orlandini, que é especialista em expansão de negócios, trouxe para a revista uma nova forma de gestão, tanto na administração interna como para os produtos Cult.

Nesta edição, atendendo à nova linha editorial da revista, trouxemos mais cultura e informação para nossos leitores. A novidade é que, considerando que as pessoas estão mais tecnológicas, dispensamos a apresentação prévia dos nossos entrevistados e colunistas, no entanto, disponibilizamos o Código QR pessoal deles, assim, nosso leitor consegue interagir rápida e diretamente com eles, nós, vamos diretamente ao assunto.

A edição está muito mais interativa, entrevistamos o querido e incomparável Colunista Social Carlos Hugueney Bisneto, Cristina Goulart, uma das vozes mais lindas de Uberlândia. Dra. Daniela Andrade, neuropediatra, sobre autismo. Trazemos também um bate-papo com o cafeicultor Rogério Mendes, o empresário Marcio Reis Maia e com a especialista em café Caprice Cerchi sobre o cafezinho nosso de todos os dias.

Estreando como Colunista Cult, temos o Mestre Karin Abud Mauad e a especialista Brunna Alves Barbosa. A eles e a todos os Colunista Cult, nossos mais sinceros agradecimentos. Boa leitura. Obrigado por nos seguir, obrigado por fazer parte da Revista Cult.

editora cult
Pç. Adolfo Fonseca, 215 - Centro
34 99860-5668
Uberlândia - MG - CEP 38400-152
www.revistacultnet.com.br
revistacult
@revistacult

Para assinar: www.revistacultnet.com.br

SAIU NA CULT 170

Código Hays

Como transmitir credibilidade e confiança através da imagem

Click para a Cult

Emagrecer e passar fome não combinam!

A beleza da chegada...

Leia e compartilhe, acessando o QR-Code.

Cult

Entrevista

Redação
Fotos Divulgação

Dra. Daniela Andrade

Neuropediatra

Como o Autismo não é considerado uma doença, então não existe um remédio próprio para todos.

O que faz um Neuropediatra?
- A Neurologia Infantil ou Neuropediatria é a especialidade médica que acompanha o desenvolvimento da criança desde o período neonatal. Avaliamos as aquisições motoras, comportamentais, linguagem e cognitivas no decorrer da infância/adolescência.

Quando procurar um Neuropediatra?
Quando a criança apresentar:
- dificuldade no aprendizado
- crise convulsiva/epilepsia
- transtorno do déficit de atenção e hiperatividade
- autismo
- dores de cabeça/cefaleia
- paralisia cerebral
- atraso na fala ou no caminhar
- doenças musculares
- tiques
- alterações do tamanho e da forma da cabeça
- distúrbios do sono
- hipotonia ou hipertonia (bebê muito "molinho" ou aumento da rigidez muscular)
- entre outras patologias

O que é o Autismo?
O Autismo, atualmente denominado como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno do neurodesenvolvimento, ou seja, os sintomas estão presentes antes dos 3 anos de idade.

É muito difícil conceituar o que é um transtorno, ainda mais se tratando do Autismo, que envolve tantas variantes e possibilidades, pois cada criança é diferente em si nas potencialidades e dificuldades.

As características essenciais do transtorno do espectro autista são:
- prejuízo na comunicação, como dificuldade em iniciar ou manter uma conversa, uso repetitivo da linguagem, atraso na fala.
- prejuízo na interação social (prefere brincar sozinho, evita o contato visual, não responde quando chamado pelo nome)
- comportamentos restritos (forte apego ou preocupação com objetos incomuns, insistência nas mesmas coisas, adesão inflexível a rotinas – sofrimento extremo quando tem pequenas mudanças) e repetitivos, como movimentos motores (balançar as mãos ou o corpo, girar em volta de si, alinhar brinquedos ou girar objetos).

Qual é a causa do Autismo?
É causado por uma combinação de fatores genéticos e ambientais.
Sabemos que os fatores genéticos não atuam sozinhos, sendo sua ação influenciada por fatores de risco ambiental como idade avançada dos pais, doenças maternas, prematuridade, baixo peso ao nascer, sofrimento fetal, negligência extrema dos cuidados com a criança, exposições a poluentes, entre outros.

Como diagnosticar o Autismo?
O diagnóstico é clínico, através de entrevista detalhada do médico com os pais/cuidadores, avaliação do comportamento da criança e exame físico e psíquico bem feito. Existem algumas escalas validadas que podem ser usadas no rastreio para triagem do TEA, mas não fecham diagnóstico. Exames laboratoriais e de imagem são solicitados apenas quando há suspeita de alguma outra comorbidade associada.

Existe tratamento para o Autismo?
O tratamento padrão-ouro é a intervenção precoce, que deve ser iniciada logo que há suspeita de TEA, mesmo que ainda não tenha o diagnóstico fechado. Essa intervenção se baseia em terapias com uma equipe multidisciplinar, de acordo com as necessidades da criança. As terapias visam aumentar o potencial do desenvolvimento social e de comunicação da criança, melhorar a qualidade de vida e dirigir competências para a autonomia.
Como o Autismo não é considerado uma doença, então não existe um remédio próprio para todos. As medicações utilizadas nessas crianças devem ter objetivos bem específicos. Optamos por iniciar medicamento quando os sintomas estão prejudicando o desenvolvimento e socialização e em casos de comorbidades, como hiperatividade, distúrbios do sono, crise convulsiva...

Como os pais podem identificar os primeiros sinais de Autismo?
Os sinais já podem ser vistos em crianças pequenas. Os sinais de alerta são:
- 6 meses de idade: poucas expressões faciais, baixo contato visual, ausência de sorriso social, pouco engajamento socioafetivo.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Entrevista

Redação
Fotos Divulgação

- 9 meses de idade: não balbucia “mamã, papa”, não olha quando chamado, não aponta, imitação pouca ou ausente
- 12 meses de idade: ausência de balbucios, não dá tchau nem manda beijo, ausência de atenção compartilhada
- qualquer idade: perda da linguagem e/ou de habilidade social

Como diferenciar o Autismo do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)?
Os autistas podem ter TDAH como comorbidade e é importante avaliar se existe de fato essa comorbidade ou se é apenas comportamento normal dos autistas.
Algumas crianças com autismo são bem agitadas, pulam o tempo todo, correm e se agitam muito. No entanto, a criança com autismo tem uma hiperatividade física diferente daquela que é portadora de TDAH. De forma geral, os movimentos têm por objetivo a auto estimulação e não uma função definida. Já nos pacientes com TDAH o que predomina é a hiperatividade mental, a criança busca incessantemente se envolver em atividades diferentes com propósitos definidos. Nesse caso, a hiperatividade física que ela apresenta é consequência direta da hiperatividade mental.

Quais as principais orientações para familiares, amigos e professores que convivem com uma criança autista?
Receber o diagnóstico de autismo é sempre impactante para os pais e para facilitar, é importante deixar de lado crenças errôneas e não se desgastarem com culpas desnecessárias.
Algumas dicas: é melhor dar atenção aos bons comportamentos do que punir quando algo indesejável acontece. Valorizem pequenos passos alcançados. Ofereçam atenção, estímulo e carinho a elas. Procurem uma rede de apoio e foquem sempre no presente.
Importante que os pais, professores e terapeutas trabalhem em conjunto.
E lembre-se: “diagnóstico não é destino é ponto de partida”. Ame e aceite seu filho do jeitinho que ele é, sem rótulos e sem medos.

Cult®

Eventos Corporativos

Humor • Palestras • Músicas

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Psiquiatria

Dra. Talyene Alvarenga
Fotos Arquivo Pessoal | SXC

O que não te contam sobre vencer na vida

Foi preciso eu ter uma desilusão amorosa para começar a entender um pouquinho disso

Eu acreditava que a razão, a ciência, o mundo material estavam muito distantes de emoções, espiritualidade e imaginação, quando na verdade tudo no universo se dá através de leis, de princípios que regem resultados. Quando se entende isso, se aprende que nosso sucesso ou nosso fracasso é nossa responsabilidade, estando cientes ou não.

Foi preciso eu ter uma desilusão amorosa para começar a entender um pouquinho disso, mas após mais alguns anos de estudos e aprofundamento nesses assuntos, consigo dizer, tudo se interliga. Não podemos colocar nosso foco em somente uma área da vida, ou seja, somos corpo, vivemos no mundo material, somos mente e temos um espírito e cada parte tem suas necessidades.

Quando eu tive a tal desilusão amorosa, aprendi aquele lema: "primeiro você precisa se resolver consigo mesmo". Parece um belo clichê, mas é muito mais profundo do que ter autoestima ou praticar autocuidado.

Se resolver é cuidar da nossa vida, é se desenvolver, é buscar amadurecimento, e foi assim que passei a estudar inteligência emocional, psicologia, impulsionar minha prática de espiritualidade, me dedicar melhor aos meus estudos acadêmicos e cuidar da minha saúde física. E a desilusão amorosa? Terminou num reencontro que virou uma parceria tão gostosa que deu em casamento.

Entenda": não basta só investir em ser atraente ou querer ser legal, ou ainda sentir um amor muito grande para ter alguém do seu lado. Você precisa investir em seu amadurecimento e crescimento pessoal ao mesmo tempo que faz isso, se quiser que dê certo.

Isso vale para tudo na vida. Você pode investir uma energia enorme em aplicar seu dinheiro nas bolsas de valores, em ter bens materiais, em ter um carro importado. É ótimo ter segurança financeira, mas ela não vai dar conta de satisfazer as suas necessidades mais íntimas para dar sentido à sua existência, enriquecer seu prazer de viver e amadurecer sua personalidade. Vencer na vida e ser feliz é desejar o que se tem e você vai chegar a isso tendo sabedoria.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Psicologia

Paula Chaves
Foto Divulgação

O perigo de se comparar

O problema não reside em quem escolhe postar essa vida aparentemente perfeita, reside principalmente em quem consome o conteúdo

Desde que o mundo é mundo e nos tornamos seres aprendizes e sociais, interagimos com o outro através de trocas e diálogos. Mas nossa realidade atual ampliou vários aspectos de interação, através das redes sociais e aplicativos diversos, ou seja, o mundo virtual é o terreno de trocas e interações para além dos momentos presenciais. E isso modificou nossa visão de mundo, nossa visão do outro, facilitando os diálogos em grupos, facilitando a comunicação, a interação, a possibilidade de acompanhar a vida alheia mais de perto. Existem, porém, existem os efeitos colaterais e mentais que estão, cada vez mais, nos tornando seres desejantes ou frustrados, como se nossa vida nunca fosse o suficiente.

Existem vários aspectos positivos em interagir com pessoas nas redes, um deles é se inspirar, criando sentimentos positivos e novos desafios de ideias e conceitos de vida que queremos alcançar e que talvez alguém já tenha alcançado. Quando estamos na posição de troca, aprendemos com o outro, entendendo o que aquela pessoa poderia acrescentar para o seu desenvolvimento e vice versa.

O grande problema aparece quando, deixamos de nos esforçar para adquirir valores, conhecimentos, situações que desejamos para nossa vida e que o outro al-

cançou e passamos a sentir raiva ou desdém de pessoas que sugerem uma vida cheia de qualidades nas redes, postando conteúdos que remetem a uma vida perfeita, fotos de momentos felizes, fotografias de viagens e momentos de diversão, postagens sobre os conhecimentos adquiridos, etc. O problema não reside em quem escolhe postar essa vida, aparentemente, perfeita; reside, principalmente, em quem consome o conteúdo.

O grande fator de frustação, quando nos deparamos com conteúdos da vida alheia é a nossa falta de conexão com nosso "eu". Autoconhecimento gera menos frustação. Muitas vezes, nossa vida pode até não ser aparentemente muito divertida e interessante, estar sempre viajando, no iate na praia ou postando fotos bem produzidas, mas se nos conhecemos o suficiente entendemos nosso processo, nossos valores, adquirindo admiração por nossas batalhas diárias, conquistas e lutas. Isso é valioso. Além disso, quando focamos em nós mesmos, entendemos o que nos dá prazer, o que está ao nosso alcance, o que podemos fazer para ter uma melhor qualidade de saúde e pensamentos. Valorizar a sua vida é tirar o foco da comparação com o outro. Evite desejar ser o outro ou ter o que outro tem. Ao invés disso, crie valores novos para sua vida, que tirem você de um lugar que talvez não esteja lhe fazendo feliz. Resumindo, a grande questão é promover a sua felicidade da maneira que lhe cabe e que o momento lhe propicia, através da gratidão pelo que você é e pelo que possui.

Por acreditar que o outro tem muito mais que você ou que você nunca será tão feliz ou talentoso quanto ele(a), estamos mais uma vez nos frustrando. Por achar que o outro é fútil, narcisista, vulgar, ou qualquer outro adjetivo ruim e que você é melhor, estamos julgando. Tudo isso acontece porque nos comparamos. Trocar é não se comparar; qualquer pessoa pode nos ensinar algo, nos inspirar, basta querer enxergar.

Claro que nas redes, quase todos nós postaremos situações que nos promovam recordações boas, conteúdos que falem mais de quem somos e dos momentos felizes. Com isso, muitas pessoas podem enganar a si mesmas, mas isso é realmente um problema do outro e não é uma regra geral. Importante não esquecer que a vida real não é online e cabe a cada um de nós relembrar isso todos os dias. Saber que o que existe ali é simplesmente uma criação. A questão é: por que o comportamento alheio nos incomoda tanto?

Chegarei, por fim, onde importa. Talvez esse incômodo venha da comparação. Porque quando comparo a minha vida com a do outro, nunca será igual, e o que houver de diferente poderá incomodar. Portanto, fica muito claro que não é saudável achar que a vida do outro é exatamente o que ele mostra nas redes, mas se o outro não mostra seus conflitos internos e momentos tristes, isso também é um problema dele. Quando for olhar a vida do outro e julgar, olhe sempre para a sua primeiro, se pergunte em que você pode melhorar, não para ser como o outro, mas para ser melhor para você mesmo.

Caso você encontre muita diferença entre você e os outros que bom! Crie sua maneira de se comunicar sem querer pensar se o outro está fazendo melhor ou pior que você. Evite as autocríticas, autojulgamentos, aceite-se. Quando fizer isso, encontrará tanta beleza em ser você e viver a vida que vive que a sua relação com o outro poderá ser amigável, respeitosa e até mesmo de admiração.

Essa história de que a grama do outro é sempre mais verde existe porque só estamos olhando para a grama do outro. Então, cuidemos do nosso jardim ou simplesmente reconheçamos que a grama do nosso também é verde!

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Tatuagem

Redação
Foto Divulgação

Tatuagem Estética

A tatuagem estética reparadora também pode ser aplicada para a reconstrução da aréola

O que é Tatuagem Estética?
É importante lembrar que a Camuflagem Estética é um método que usa as técnicas de tatuagem com o objetivo de esconder eventuais marcas de estrias, cicatrizes, vitiligo e manchas, que possam se manifestar na pele das pessoas.

Trabalhando com o contraste existente entre a cor da marca e o tom de pele, essa técnica alcança resultados excelentes. No procedimento de camuflagem, cada caso é analisado de maneira particular antes da aplicação, e é feita uma análise personalizada e exclusiva para cada cliente. A partir desta avaliação, será definida a estratégia do procedimento para atingir resultados mais assertivos e eficientes, sempre respeitando as particularidades de cada pessoa.

A tatuagem estética reparadora também pode ser aplicada em reconstruções da auréola, tanto de perda parcial quanto total da coloração, normalmente ocorrida após cirurgias plásticas ou de retirada, decorrentes de procedimentos relacionados ao câncer de mama.

Camuflagem é diferente da tatuagem?
Não! A camuflagem é um procedimento que usa a técnica da tatuagem. Utilizamos as mesmas tintas de tatuagem e o mesmo tipo de implementação. A diferença é que nesse caso, não é feito um desenho, mas sim uma cobertura in-

Natalia Vieira

dividual e personalizada das marcas no tom da pele de cada pessoa.

Por quanto tempo dura o procedimento?
Na maioria dos casos, o procedimento é permanente, por se tratar de uma tatuagem. Indicamos apenas um retoque de tom em uma média de 4 a 6 anos. A única particularidade é na camuflagem de olheiras, em que a duração é entre 2 e 3 anos.

Qual a importância da camuflagem na autoestima?
Ao trabalhar com cicatrizes, estamos lidando com algo muito particular e pessoal. Boa parte das histórias por trás delas envolvem autoestima e autoaceitação. Muitas vezes, as clientes trazem situações que gostariam de apagar da memória, mas que as marcas não permitem e despertam lembranças e sentimentos ruins.

No caso das estrias, com raríssimas exceções, a questão é estética. As marcas causam tanta vergonha que acabam aprisionando as mulheres, impedindo-as de irem à praia ou a clubes com trajes de banho.

Quais cuidados são necessários após o procedimento de camuflagem?
Passo a passo após a Camuflagem:

- Lavar com sabonete antisséptico, não usar buchas;
- Utilizar a pomada cicatrizante;
- Não expor a área camuflada ao sol durante toda a fase de cicatrização;
- Utilizar protetor solar fator 40 (mínimo), a partir do oitavo dia;
- Evitar alimentos gordurosos e condimentos nos primeiros dias.

Natália Vieira
ESTÉTICA E TATTOO
34 9.8403-2096
Avenida Presidente Medici, 1120 - Sala 17

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Psicologia

Résia Morais
Fotos Mauro Marques | SXC

A fala infantilizada com o bebê - Pode ou Não Pode?

Essa discussão é antiga, muitos defendem a idéia de que o correto seria dirigir-se aos pequenos como se fossem adultos, para que possam aprender a falar mais cedo

Nosso filho nasceu e todo um mundo de coisas infantis também. São mordedores, brinquedos, naninhas, argolas, potinhos e chocalhos espalhados pela casa. E a Galinha Pintadinha e o Mundo Bita, entre outros; passaram a fazer parte da nossa playlist no spotify. Repentinamente, me pego contando historinhas e falando de forma infantilizada.

Falar ou não falar de forma mais aguda e infantil? Muitos adultos têm a tendência de falar com a criança com um tom cantado, separando sílabas, conhecida como a conversa em linguagem tatibitate ou a chamada "baby talk".

Essa discussão é antiga, muitos defendem a idéia de que o correto seria dirigir-se aos pequenos como se fossem adultos, para que possam aprender a falar mais cedo. Outros já acreditam no atraso que esse diálogo pode provocar. Segundo alguns estudos realizados nos Estados Unidos, os bebês prestam mais atenção nos adultos quando falam com voz infantilizada. Alguns anos depois outras pesquisas, analisaram o funcionamento do cérebro dos bebês durante o sono e quando escutavam a "baby talk", o fluxo sanguíneo no lobo frontal, o qual desempenha funções no processamento de informações, foi mais intenso. Outros especialistas em aquisição de linguagem resolveram investigar e fizeram uma experiência com 40 bebês. Vinte deles escutaram frases e palavras ditas em um tom normal de conversa adulta e os outros 20, com tom, ritmo e pronúncia infantilizada. Os resultados demonstraram que as crianças que haviam escutado anteriormente uma frase com essa entonação, havia reconhecido mais as palavras da frase identificando onde elas começam e onde elas terminam e, sobretudo, distingui-las de outros ruídos e sons, em comparação com a fala monótona, característica da conversa entre adultos.

Na verdade, sons agudos muito melódicos chamam a atenção da criança depois que ela nasce, e há no som infantilizado muito mais melodia na fala do que uma conversa comum. É neste momento que a atenção e o processo cognitivo está sendo ativado, auxiliando no desenvolvimento afetivo, neurológico e, consequentemente, na articulação da fala.

Então posso falar de forma infantilizada com meu bebê? Claro que pode! Mas vale ressaltar que esta fala não deve ter erros. Mesmo dando ênfase aos sons, ao ritmo e às vogais, faça sempre a pronúncia correta das palavras, para não reforçar o erro e retardar o aprendizado da

criança. Eu já me peguei várias vezes falando “bunitinho”, “cumidinha”, “binquedinho” “tenzinho”. O objetivo deve ser engajar a criança na conversa e fazer com que ela balbucie em resposta. Quanto mais isso acontecer, melhor será o desenvolvimento da fala; além de que essas expressões verbais são carregadas de emoções positivas.

Não podemos esquecer que esses bebês crescem e a maneira de falar também deverá mudar. Assim que os filhos começam a se apropriar da oralidade, incentivá-los a adquirir maior repertório por meio da contação de histórias, contato com livros, músicas, filmes, desenhos e de conversas bem articuladas se torna essencial.

Portanto, os pais podem prejudicar o futuro de um filho por fazer dele um eterno bebê. Mas, pode também roubar a infância de uma criança ao exigir dela que viva a vida, encarando o mundo adulto como se fosse o seu próprio mundo! Tudo tem seu tempo!

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Preconceito

Juliana Moreira Leite
Fotos Divulgação

Vamos falar sobre ageísmo?

O culto à juventude sempre foi especialmente duro para as mulheres

O ageísmo, estereótipo negativo, preconceito e ou ato de discriminação direcionado a pessoas mais velhas, não é apenas endêmico nas sociedades ocidentais, mas está aumentando.

Verdade é que, assim como o racismo, o sexismo e outros ismos, o ageísmo nada mais é que um conceito fictício que só existe em nossas mentes por causa de algum tipo de negação, ou da simples incapacidade de entender que envelhecer é um processo natural da vida.

Isso é fato, em relação ao preconceito de idade, nós - você e eu - e todos os outros ao nosso redor somos responsáveis por sua existência. Temos medo de envelhecer, negamos que nossos corpos estão mudando e que os anos estão passando.

No entanto, o ageísmo deixará de existir apenas quando pararmos de discriminar os mais velhos e colocá-los em apenas um tipo de caixa que diz: 'VELHO'. Só depois que fizermos isso, iremos libertá-los e a nós mesmos para envelhecermos felizes.

E por que as mulheres sofrem mais com o ageísmo?
O culto à juventude sempre foi especialmente duro para as mulheres, uma vez que elas são pressionadas por todos os lados a se adequarem a padrões de beleza irreais desde

muito cedo. Ainda que, quando novas, a idade as favoreça, fica cada vez mais difícil para as mulheres se manterem no padrão "jovem" com cada ano adicional de suas vidas. Enquanto que, para os homens, os anos adquiridos expostos em suas faces e cabelos são considerados puro charme.

Esse ideal fictício persegue as mulheres em cada etapa de suas vidas e realidade digital. Consequentemente, para muitas, manter a aparência jovem acaba se tornando um objetivo de vida. No entanto, essa busca insana pela perfeição e pela juventude eterna muitas vezes acaba se traduzindo em ansiedade, baixa autoestima e baixa autoconfiança. E então, com o passar dos anos, as mulheres à medida que começam a envelhecer, percebendo que é humanamente impossível voltar no tempo - não importa a poção mágica atual do mercado - se sentem invisíveis.

O curioso é observar como muitas mulheres participaram da ideia - baseada na evolução - de que elas não são mais tão úteis quando não conseguem gerar um bebê. Máxima essa, diga-se de passagem, ligada ao pressuposto da atração sexual em um nível bem básico e pré-histórico.
Ou seja, quando uma mulher diz: "eu me sinto inútil, ou invisível, ou não tenho mais importância porque tenho certa idade", o que ela está, realmente, dizendo é: "Estou participando da ideia de que eu não importo."

O fato é que as atitudes das mulheres têm muito a ver com a forma como as pessoas a sua volta – e elas mesmas - podem superar o preconceito de idade. Por isso, está mais do que na hora das mulheres escolherem uma posição diferente diante do processo de envelhecimento. Até porque, as únicas pessoas que sofrem com essa posição antiquada são elas próprias.

E, no final da contas, as mulheres têm que aproveitar a experiência e a sabedoria que vêm com a idade e fazer bom uso. Ademais, uma vez que muitos desses pensamentos preconceituosos são baseados em suposições, não na realidade, é hora delas usarem o bom senso adquirido com a maturidade e descartá-los.

Resumo da ópera: cabe principalmente às mulheres se rebelarem contra o *status quo* de crenças mercadológicas, preconceituosas e nocivas, pois uma coisa é certa, o ageísmo só vai deixar de existir, quando todas as mulheres, em vez se desculpar pela idade, se apropriarem dela.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Micheli Martins
Foto Paula Pinheiro

Micropigmentação

Micheli Martins é Royal Artist da Phibrows, desenvolve trabalhos de alto nível, que já renderam atendimentos internacionais

Em trabalho internacional a Micheli Martins atendeu no Egito em janeiro de 2021.

Após a pandemia, nossa rotina mudou e a adoção de máscaras foi inevitável. Isso acaba escondendo a parte do rosto, deixando em evidência a região dos olhos.

Com o isolamento, as pessoas começaram a olhar para si mesmas, para o que antes não era dada atenção, agora precisava melhorar, já que seus olhos passaram a ser o seu cartão de visitas.

Micropigmentação é coisa séria e tem de ser bem avaliada antes de fazer o procedimento. Quem está pensando em realizar esse procedimento, deve procurar por informações sobre o profissional escolhido, bem como a qualidade dos insumos utilizados, tais como lâminas, pigmentos e agulhas. Observe os trabalhos por ele já realizados, fique atento a fotografias do procedimento já cicatrizado, pois ali é que está o resultado real.

Nos trabalhos realizados por Micheli Martins, ela busca por resultados mais naturais. Para ela, a micropigmentação é “a arte em tela viva!”. Essa naturalidade está evoluindo dia a dia, com fios desenhados por lâminas ultrafinas e pigmentos livres de metais pesados. Segundo ela, cada rosto é único. Não existe molde ou padrão de desenho. O projeto da sobrancelha é elaborado de acordo com as proporções do rosto de cada pessoa.

Para oferecer toda essa qualidade, ela é credenciada à Phibrows, que é pioneira na técnica e uma das maiores academias de micropigmentação do mundo, com sede na Sérvia, da qual Micheli possui o título de Royal Artist.

O desenvolvimento desses procedimentos com alto padrão de qualidade renderam a ela um convite para realizar atendimento internacional no Cairo, capital do Egito entre dezembro de 2.020 e janeiro de 2.021.

Para mais informações de Micheli Martins, leia o QR CODE

Na clinica, é oferecido o serviço de remoção a laser para micropigmentação e tatuagens. Temos essa solução para pessoas que fizeram procedimentos com outros profissionais e não ficaram satisfeitos e estejam com vontade de refazer. Para isso, é necessário o processo de remoção.

Sempre buscando a segurança do paciente, trabalhamos apenas com equipamentos registrados pela ANVISA, que passam por revisões periódicas para não expor o cliente a nenhum risco ou dano. O profissional que executa o procedimento é devidamente habilitado e sempre busca se atualizar nos melhores cursos disponíveis no mercado.Cada cliente possui um protocolo individualizado, buscando garantir o sucesso do procedimento de remoção.

Na clinica são realizados os procedimentos de:
- Micropigmentação de Lábios;
- Micropigmentação de Sobrancelhas;
(a técnica Microblading)
- Criolipólise;
- Depilação a Laser, (Light Sheer Desire);
- Black Peel (Peeling Hollywoodiano);
- Desing de Sobrancelhas;
- Limpeza de Pele;
- Hidratação Facial;

Micheli Martins, Esteticista e Cosmetóloga.

MICHELI MARTINS
ESTÉTICA

34 99802-3665
R. Castro Alves, 45 - Loja 4 - Centro
Monte Carmelo - MG
@michelimartinsestetica | www.michelimartinsestetica.com.br

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Beleza

Brunna Alves Barbosa
Foto Paula Pinheiro

A Maquiagem Embelezadora e seus encantos

Muitas vezes ficamos perdidas sobre qual maquiagem usar, seja no dia a dia ou em eventos especiais.

A maquiagem conta uma história: a sua. Que tal apresentar-se ao mundo como você é, realçando a sua beleza natural?

Você já parou para pensar em quantas técnicas de maquiagens existem hoje em dia? Em quantos novos produtos de beleza surgem diariamente? Se eu te contar que existe uma técnica menos complexa que te deixa ainda mais bonita e que não precisa ter uma infinidade de produtos, você ficaria feliz e tranquila?

Pois é! Hoje, encontramos técnicas das mais simples às mais elaboradas e, muitas vezes, ficamos perdidas sobre qual usar, seja no dia a dia ou em eventos especiais. Por isso, venho te apresentar a maquiagem embelezadora, aquela que ressalta, naturalmente, seus traços e estilo, mostrando uma melhor versão de si mesma.

Diferente das técnicas mais artísticas, aquelas com cores vibrantes e contornos mais marcados, e da tradicional maquiagem social, a maquiagem embelezadora tem pequenos detalhes que a deixam tão encantadora e especial.

E mais, público de pele madura é o que mais tem aderido a essa técnica, pois ela ameniza e suaviza os sinais do tempo com naturalidade e beleza, sem fazer o famoso "rebocão" ou olho colorido e pesado.

Lembrando que todas as técnicas têm seu valor, mas a que traz a beleza natural como foco é a que mais me identifico e é também a técnica que as clientes mais têm pedido. Entre escolher uma técnica ou outra, ressalto que é o seu estilo que deve prevalecer. Escolha aquela que você se sinta bem e segura para passar a real imagem desejada.

Esse estilo de maquiagem, além de democrático é o estilo da vez. Eu amo! E o mais interessante de tudo isso, é que essa técnica convida-nos a olhar para nossa beleza natural e valorizá-la. Ela traz um visual bem *fresh*, um arzinho mais saudável com peles *glow* que trazem naturalidade, sutileza e sofisticação, uma beleza natural realçada e valorizada.

Quer fazer em casa? Vou deixar algumas dicas:

1ª No blush, opte pelos cremosos e esfume-os em círculos com um pincel sem ultrapassar as maçãs do rosto. Combine-o com a cor da boca, assim tudo fica mais harmônico, leve e embelezador.

2ª Paro o contorno, aposte em pó ou base com dois tons acima do tom da sua pele - use rente à raiz do cabelo, abaixo das maçãs, em volta do maxilar, do nariz e nas têmporas.

3ª Se deseja realçar mais seus lábios, aplique um batom cremoso do tom da sua pele, só com fundinho rosado e gloss no centro dos lábios, o que dá a impressão de boca maior. Deixe o contorno de boca para o final; aqui é perfeitamente permitido crescer um pouco os limites dos lábios com um lápis de mesmo tom do batom.

4ª Nos olhos, fuja dos traços grossos e dos postiços carnavalescos. Escolha usar curvex, muito rímel e sombras terrosas. Ao fazer o esfumado, valorize-o com um lápis preto macio: desenhe uma linha saindo no canto externo do olho em direção ao fim da sobrancelha e esfume com pincel fofo. Depois, com a sombra terrosa, esfume a raiz dos cílios inferiores; isso traz mais vida ao seu olhar.

5ª E o arzinho saudável tem três segredos: blush cremoso, iluminador bem posicionado e base bem dosada - que deve mais corrigir que cobrir. Se possível, use só o corretivo.

Gostou das dicas? Voltarei mais vezes para te ensinar esse passo a passo e muito mais. Se quiser ver mais conteúdos, siga-me no instagram: @abrunnabarbosa. Te espero lá e lembre-se: realce sempre a melhor versão de si mesma!

brunna barbosa
makeup artist

Maquiadora Brunna Alves Barbosa
@abrunnabarbosa

Fotógrafa Paula Pinheiro
@paulapinheirofotografia

Acessórios Rosa Pinhal
@rosapinhal

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Nutrição

Juliana Veloso
Fotos Arquivo Pessoal | SXC

Você sabe a importância do intestino saudável?

Além da alimentação influenciar na formação da microbiota, os medicamentos e as emoções também estão presentes

Estudos referenciam o intestino como "segundo cérebro", pois está totalmente ligado a esse eixo, devido às funções neuroendócrinas que são liberadas, influenciando diretamente no intestino. Na prática clínica, presenciamos pacientes com a microbiota intestinal alterada por diversos motivos, mas a má alimentação e os fatores emocionais têm sido cada vez mais presentes.

Em nosso intestino, há milhões de bactérias benéficas e patógenas. Desde a infância, a microbiota intestinal é formada conforme os hábitos alimentares de quem nos cria, e, claro, as informações que temos hoje não se comparam com as que nossos avós e pais tinham no passado. Além da alimentação influenciar na formação da microbiota, os medicamentos e as emoções também estão presentes. Antibióticos, traumas, medos, ansiedade, estresse, tipo de parto, todos esses fatores influenciarão no intestino desde a infância até a vida adulta. E isso pode trazer diversas doenças, como: síndrome do intestino irritável, disbiose, obesidade, câncer intestinal, doenças inflamatórias, entre outras.

- O que incluir e excluir da alimentação para uma microbiota saudável?
- Invista em: cereais integrais, frutas, legumes, verduras, fibras - são essenciais para que o intestino esteja saudável, assim o acúmulo de bactérias benéficas será muito maior e as patógenas não conseguirão passar pela barreira intestinal.

- Evite enlatados, corantes, embutidos, alto consumo de gordura saturada - serão totalmente prejudiciais para um bom funcionamento do intestino.

- E os probióticos? Eles podem auxiliar também?
Na prática clínica, os probióticos são receitados tendo em vista que o paciente consegue primeiramente fazer o básico: se alimentar bem e ter fibras na alimentação. São microrganismos vivos que vão fazer a função do balanço da microbiota intestinal, ou seja, bactérias benéficas atuando diretamente no intestino. Para isso se utiliza principalmente os Lactobacillus e Bifidobacterium.

ESCOLA DA CIDADE
UMA ESCOLA INCRÍVEL
DE YOGA A ROBÓTICA BILÍNGUE HÁ 13 ANOS
O MELHOR BERÇÁRIO DA CIDADE EM PROMOÇÃO
MELHORES 2019 TOP 100
40 ANOS
MATRÍCULAS ABERTAS!
VENHA NOS CONHECER!
PROMOÇÃO NESTE MÊS
*PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ JANEIRO DE 2020
facebook.com/aescoladacidade
@aescoladacidade
www.aescoladacidade.com.br
34 3235 7047 - 34 99105 0324
RUA: QUINTINO BOCAIUVA, 862
CENTRO - UBERLÂNDIA - MG

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Gastronomia

Thassya Guedes | Chefe de Cozinha e Empresária
Fotos Arquivo Pessoal | Divulgação

Alimentação saudável

Na prática, o efeito antioxidante protege as células do corpo da oxidação.

Viva sem açúcar
Você já conhece os benefícios do eritritol para sua alimentação?
Ele é um adoçante feito a partir da fermentação de frutas e vegetal e possui de 60% a 70% da capacidade de adoçar do açúcar, além de outros efeitos positivos, como zero índice glicêmico e baixa absorção pelo corpo.

Inúmeros estudos já comprovaram sua segurança e ele é apontado por pesquisadores como a preferência na substituição do açúcar. Conheça algumas das vantagens de optar pelo eritritol na sua alimentação:

Zero índice glicêmico
Diferentemente de todas as substâncias utilizadas como adoçantes de mesa, o eritritol possui zero índice glicêmico, não alterando os níveis de insulina e glicose no sangue. Com isso, é uma ótima alternativa para quem busca substituir o açúcar.

Saúde dental
Estudos já comprovaram que ele inibe o crescimento de diversas bactérias que causam cáries. Quando grandes quantidades de placas dentárias se formam nos dentes por causa da presença de açúcar, bactérias já presentes na boca produzem o ácido lático, que acaba removendo minerais do dente e, conse-

quentemente, aumentando a chance de cáries. O eritritol ajuda a reduzir a produção desse ácido ao impedir o crescimento das bactérias.

Efeito antioxidante

Com base nas características similares entre os poliois — também chamados de álcoois de açúcar, grupo do qual o eritritol e o xilitol fazem parte — pesquisadores resolveram investigar as ações antioxidantes do eritritol. Nos estudos realizados, ele acabou provando ser um excelente auxiliar na remoção dos radicais livres do organismo. Na prática, o efeito antioxidante protege as células do corpo da oxidação, isto é, de lesões geradas pelo excesso de radicais livres de oxigênio, que podem levar ao envelhecimento precoce dessas células.

Baixa absorção pelo organismo

O mesmo também apresenta uma ótima tolerância digestiva, quando comparado a outros edulcorantes semelhantes, porque 90% do adoçante é expelido pelo corpo na urina. O restante é eliminado pelas fezes e uma parcela mínima é fermentada pela microbiota, liberando hormônios relacionados à saciedade e liberação de enzimas que agem na digestão.

Hora do cafezinho

Como então incluir o eritritol na minha alimentação do dia a dia?

Na verdade, você não precisa fazer modificações pensando no adoçante. Ele tem o poder de adoçar na mesma proporção, em função da formulação, o que torna sua vida bem mais fácil e prática. Além disso, não deixa aquele sabor residual no final. Mediante tantas qualidades, eu o utilizo como consumo e nas minhas receitas. E super indico. A saúde começa literalmente pela boca e você pode escolher alimentos que te tragam prazer em comer e que agreguem saúde e bem estar.

Esporte

Nilson Paulo Lima
Fotos Divulgação | Acervo pessoal, triatleta Silvana Vieira

A linha de chegada

À frente normalmente chegam os mais privilegiados pela invejável genética

A corrida é uma das únicas modalidades em que qualquer mortal, mesmo sem o menor biotipo de corredor, pode participar de um mesmo evento que o recordista mundial. Percorrer o mesmo percurso, ser visto pelas mesmas pessoas, ocupar o mesmo espaço e, sobretudo, desfrutar do momento mágico de cruzar a linha de chegada. Observar a expressão daqueles que terminam uma prova de corrida é um espetáculo à parte.

É contagiante observar as mais variadas reações. Tem gente feliz e sorrindo, gente chorando de alegria, dando socos no ar, alguns chegam gritando, comemorando a superação pessoal. Tem gente humilde, abonada, gente chique e mal vestida. Magrinhos, gordinhos, baixinhos, altos, discretos, acabados e inteirinhos.

À frente, normalmente, chegam os mais privilegiados pela invejável genética, porém muito castigados pela dura rotina de treinos e cujos corpos resistiram às dificuldades da vida. Mas, logo atrás, também cruzam a mesma linha de chegada os esforçados, os descoordenados, as mulheres que combinam a roupa com a maquiagem.

Tem os mais simples com tênis barato e aqueles com tênis tecnológicos de último modelo, os de roupas discretas e os fantasiados. Cruzar a linha de chegada é o registro de um momento cuja lembrança irá transcender por anos a fio. Assim é o mundo mágico da corrida o vencedor não é somente quem chega em primeiro lugar, mas, todos aqueles que cruzam a democrática linha de chegada.

Yoga e Meditação

Christyene Alves Faleiros
Fotos Yasmin Silva Cardoso | Divulgação

MEDITAÇÃO: a grande aliada do autocuidado

É importante que a dedicação à própria saúde esteja na lista de prioridades do dia a dia para garantir qualidade de vida

Autocuidado é uma palavra que tem feito parte, cada vez mais, do cotidiano. Compreende os bons hábitos que promovem a saúde, seja física, mental ou emocional de quem os pratica. Pode ser entendido como o cuidado consigo mesmo, voltado para a proteção do bem estar e da alegria de viver em todos os momentos.

É importante que a dedicação à própria saúde esteja na lista de prioridades do dia a dia para garantir qualidade de vida. O carinho com que se cuida de si mesmo melhora o sistema imunológico, promove a autoconfiança, a autoestima e o aumento do nível de humor e da energia, além de colaborar na concentração e no sono.

O zelo pela saúde integral passa por uma série de gentilezas e comprometimentos, quais sejam alimentação saudável, prática de exercícios físicos, boas noites de sono, socialização e, ainda, o gerenciamento do estresse e da ansiedade. Em todos eles, especialmente o último, parar por algum tempo e meditar pode contribuir positivamente.

A meditação é a grande aliada do autocuidado, pois possibilita acessar o verdadeiro "eu", a própria essência e, então, ser capaz de tomar decisões claras e sábias, impedindo que excessos de qualquer natureza, inclusive de passado e futuro, atrapalhem o fluir tranquilo dos dias.

Meditar, ainda que por poucos minutos, é o melhor antídoto contra estresse e ansiedade, uma vez que olhar profundamente para si mesmo desperta o autoconhecimento e, como consequência, torna-se claro que o instante (aqui e agora) é a única coisa que, realmente, existe e importa. Unindo-se a prática meditativa aos demais cuidados consigo, é possível viver, integralmente, com tranquilidade e equilíbrio.

A velha máxima "não deixe para amanhã o que pode fazer hoje" se aplica sabiamente à meditação. Quanto antes se começa a prática, mais rapidamente são sentidos os benefícios que ela produz. Portanto, não espere mais e comece a meditar agora. A mente tranquila é a mais importante cortesia que se pode oferecer a si mesmo. Namastê!

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Cult

Entrevista

Redação
Fotos Divulgação

O futuro da publicidade e da propaganda

É preciso descobrir onde estará o cliente buscado pela propaganda.

O que está acontecendo com a publicidade e com a propaganda?
Para responder a essa pergunta preciso contextualizar alguns aspectos. A publicidade e a propaganda sempre acompanharam as evoluções tecnológicas e sociais e, em alguns casos, se adaptaram mais rapidamente que a sociedade na utilização das tecnologias, como exemplo cito a realidade aumentada, a virtual e os Códigos QR, ferramentas que são aproveitadas há décadas pela propaganda, mas somente agora passaram a ser aceitas em larga escala pelos consumidores. Também, nos últimos anos, as mudanças tecnológicas e do comportamento humano foram aceleradas, além do fato de que a pandemia influenciou negócios importantes, como o setor de turismo, eventos e outros que utilizam a propaganda em grande escala.

Observamos também que, para muitos negócios, o canal digital se tornou o meio mais importante, senão único, de divulgação. Ademais, a televisão, jornais e revistas, sempre apresentaram conteúdos vinculados a anunciantes, mas esse modelo precisa mudar, estes meios de comunicação devem apresentar atrativos mais populares e melhores conteúdos. Exemplos como a Amazon, Netflix e Spotify têm formatos diferentes, bons conteúdos disponibilizados através de assinaturas pagas, quase todos sem ou com pouca propaganda, ou seja, quase sem interrupções, tornando-os muito mais atraentes ao público. Também é fácil constatar que as plataformas de tecnologia e redes sociais vieram para ficar. Porém, a propaganda online é, atualmente, um buraco negro, afinal, é controlada em sua grande maioria pelo Facebook e pelo Google, que utilizam algoritmos para interação com seus usuários, o que faz com que, para a maioria dos negócios, seja um desperdício de dinheiro. Obviamente, existem sucessos publicitários nas redes sociais, mas somente para quem consegue equilibrar conteúdo atraente, custos de produção, receita, inteligência artificial ou humana e cookies.

Assim, contextualizado, é fácil responder que o futuro e o presente da publicidade e da propaganda passam, obrigatoriamente, pela análise constante do comportamento humano, pela adequação as novas tecnologias e aos novos canais que surgem. Os indivíduos e organizações do meio publicitário que não se adaptarem perderão relevância gradualmente. É preciso descobrir onde estará o cliente buscado pela propaganda; não basta mais ter boa audiência, não bastam cliques ou curtidas, os produtos precisam de consumidores que os comprem, não que os sigam, não que apenas os vejam. Certamente, a mesma regra não se aplica para posicionamento de marca e campanhas institucionais, em que a visibilidade é o que mais importa, porém, para produtos, é fundamental conhecer os meios de comunicação, seus públicos e seus concorrentes, conhecer as novas ferramentas, como as "Nuvens de Marketing", essas se tornarão indispensáveis nos processos de propaganda do futuro, pois controlarão a criação e o gerenciamento de relacionamentos de marketing entre clientes e campanhas, integrando soluções para gerenciamento de e-mail, celular, social, personalização da web, publicidade, manipulação de conteúdo e análise. A "inteligência artificial" será onipresente no marketing, apoiando a tomada de decisões e analisando o comportamento do consumidor. Também veremos explodir as mídias digitais interativas. Por isso, poderia sintetizar a resposta em mudanças, muitas mudanças e rápidas mudanças!

Você falou em concorrentes aos canais de comunicação, poderia explicar melhor?
Sim, os canais de comunicação não são os únicos locais onde se pode fazer propaganda, veja o exemplo: as grandes marcas descobriram os jogos eletrônicos e seus bilhões de usuários já é comum o jogador se deparar com propagandas diretas ou indiretas durante o jogo. As pequenas também possuem alternativas; basta saber onde está seu cliente.

BALENCIAGA TRAZ A MODA DE LUXO DIGITAL PARA O FORTNITE

Entrevista

Redação
Fotos Divulgação

Como ficam as agências de publicidade neste cenário?
O modelo de agência de publicidade está mudando e as pessoas que trabalham com publicidade precisam mudar também, tornando-se especialistas em dados, tecnologia, análises e mentes. Mais do que nunca, a propaganda precisará de agências e de publicitários adaptados às tecnologias e às mudanças de comportamento humano, pois vivemos tempos de rápidas mudanças. Veja o exemplo da TV tradicional, que passou a ter concorrência das TV's por assinatura e agora percebe o rápido crescimento no consumo de vídeo digital no YouTube, Facebook e outras plataformas VOD (Vídeo Sob Demanda). Mudanças que obrigam foco na criação de campanhas publicitárias que sejam marcantes e memoráveis ao público e importantes para as marcas; mudanças que obrigam ao publicitário saber onde está o cliente para aquele produto.

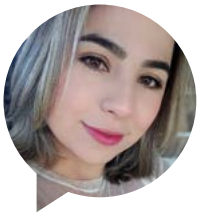
E o futuro da mídia impressa?
Os anúncios publicitários quase sempre subsidiaram os custos de produção de jornais impressos e revistas, mas, apesar de não ser a única fonte de receita, o setor foi duramente atingido. A Revista Cult, rapidamente, se adaptou ao momento, mantendo laços com assinantes, valorizamos as edições impressas, que desempenham um papel fundamental para nós, pois oferecem vantagens publicitárias; é física, confiável e duradoura, logicamente, quando as recheamos de bons conteúdos. Também é importante observar que, atualmente, as pessoas consomem diferentes mídias e gostam de experiências diferentes. A "Geração Z" por exemplo, que era praticamente cem por cento digital, percebeu a necessidade de gerar conteúdos que transmitam autoridade e confiabilidade e, para fazê-lo, utilizam conteúdo das outras mídias. Por sua vez, outras gerações não abrem mão da segurança da informação, da veracidade de seu conteúdo e, por isso, não substituem a mídia tradicional, principalmente a impressa e a TV tradicional. Não existem dúvidas, mais do que ser visto, as empresas precisam vender produtos ou serviços e, para chamar a atenção do consumidor, é preciso encontrá-lo onde ele está.

E a Revista Cult, como está?
Aproveitamos esse período para melhorarmos nosso conteúdo de matérias, trouxemos pessoas e assuntos mais interessantes, alinhamos o dia a dia das pessoas com mais informação, cultura e atualidades, buscamos oferecer o que agrada e interessa aos nossos leitores. Também evoluímos nossa versão digital e hoje, atingimos variados lugares do mundo e um número surpreendente de leitores, situação que nos permite pensar em assinatura digital para conteúdo específico, eventos virtuais e presenciais e, para 2022, teremos um novo formato de comunicação visando atingir a Geração Z.

Como você vê o sucesso do digital?
Eu e a Revista Cult nunca fizemos oposição aos avanços tecnológicos. A revista sempre se adaptou a eles, temos site, estamos nas redes sociais, nelas divulgamos as edições da Revista Cult, produtos Cult, eventos e clientes, porém sabemos que o sucesso natural ou de baixo custo publicitário nas redes sociais é para pouquíssimos segmentos, em especial os sites de dicas, reformas, autoajuda, viagens e alguns outros. Atualmente, o sucesso do marketing nas redes sociais só é atingindo por marcas e produtos que conseguem monitorar, separar e identificar as preferências de consumo do público que frequenta as redes sociais e é necessário investir milhares de reais para isso, não adianta alcançar milhares de contas, cliques, curtidas ou seguidores. Ademais, as campanhas publicitárias nas redes sociais não são democráticas como são nas revistas; é impossível fazer marketing nas redes sociais como fazem as grandes marcas. As pequenas empresas têm que ter estratégias e plano de marketing bem definidos; é imprescindível buscar soluções personalizadas, entender que cliques, curtidas, comentários e seguidores não pagam contas, descobrir em qual rede social está seu cliente, qual horário ele as usa e quais conteúdos ele gosta de ver. Obviamente, é importantíssimo para as marcas estarem nas redes sociais e fazer marketing digital, mas o principal, é ter estratégias definidas em um plano de marketing, afinal, seu cliente pode não estar online, não ser digital ou não ser seu seguidor e, mesmo que o seja, poderá nunca receber sua postagem, pois, no online, o algoritmo filtra conteúdos que geram audiência, o que apenas a propaganda jamais conseguirá oferecer para elas.

Paulo Roberto Orlandini é advogado, especialista em expansão de negócios e gestor de projetos da Revista Cult.

Leia matéria na íntegra, acessando o QR-Code



Moda

Ariele Roberta
Fotos Arquivo Pessoal | Divulgação

BOHO CHIC

Tendência verão 2022

A Tendência Boho Chic 2022 é tão anos 70, tão praia, tão boho chic! O chamado estilo boêmio não é apenas um estilo bonito, mas é moderno, especialmente, no verão. Eu sou encantada com esse estilo, uso muito no meu dia a dia e quis trazer para vocês essa tendência que tem conquistado muita gente e se tornado a moda urbana atual.

Então, antes de mais nada, para não restar nenhuma dúvida, vamos entender do que se trata o estilo boho chic para, finalmente, aprender como colocá-lo em prática no dia a dia?

O nome boho-abreviação para bohemian-tem como referência o jeito boêmio dos artistas e intelectuais europeus lá dos anos 20. Porém, foi apenas cerca de meio século depois, na década de 70, que os elementos mais famosos do estilo boho se popularizaram. O movimento hippie reuniu inspirações de diferentes culturas, como indígena, cigana, camponesa e country, juntou com o que já tinham herdado dos grupos de 1920 e, pronto, criaram uma estética própria que a maioria de nós conhece muito bem.

Na moda boho chic assim como em quase todas as outras, você não precisa coordenar sempre uma peça mais justinha com uma mais solta. Pelo contrário, no estilo boêmio, os shapes larguinhos têm protagonismo, o que é ótimo para quem adora conforto e liberdade. E tem mais: também não precisa usar uma peça lisa e outra

estampada. A saia listrada, por exemplo, combina muito bem com a bata floral, que ainda traz mangas levemente bufantes e amarração na barra para favorecer ainda mais o caimento. Depois, é só finalizar com uma sandália flat ou de salto blocado e aproveitar a primavera e o verão. Nesse estilo, as cores de tons terrosos, o jeans e o floral são predominantes.

Não posso esquecer de citar os acessórios, penas e feltros, imitações de ossos, com moedas, pedras, miçangas, entre outros elementos, inclusive os inspirados na astrologia, como sol, lua e estrelas, peças bem ligadas à natureza.

Para atualizar o look, vale combinar o vestido de botões com jeans. Deixe a peça aberta a partir da cintura, como se fosse uma túnica. O truque de *styling* cria uma silhueta ainda mais esvoaçante e muito charmosa. Aliás, o contraste entre texturas leves e rústicas é uma característica marcante do estilo boho. O cinto de corda e as franjas são caimentos extraordinários que compõe o look.

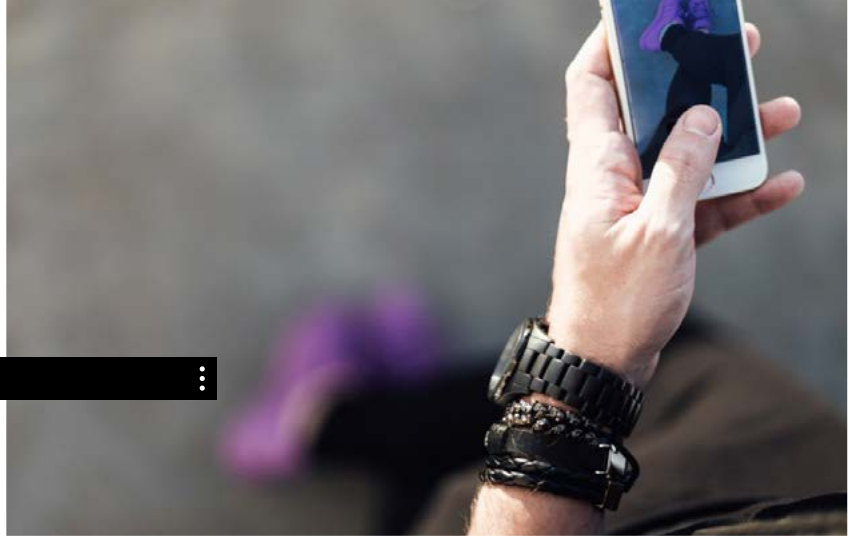
Algumas famosas aderiram ao estilo, como a Isis Valverde. É muito predominante esse estilo em seus looks, o crochet é marca registrada da atriz. Vanessa Hudgens, atriz e cantora americana, também é muito fã desse estilo, que compõe muitos looks do dia a dia da atriz e também de várias combinações que ela usa em festivais.

E você, já usava looks boho chic antes ou vai garantir todas as suas peças favoritas agora para começar a usar e arrasar com o estilo boêmio?

Leia matéria na íntegra, acessando o QR-Code

Moda

Luiz Fernando Medeiros |
Fotos Arquivo Pessoal | Divulgação



All Black: nada básico!

Por isso elegi o preto, pois com ele não tem erro!

Há dias em que estamos sem criatividade para arrumar, concordam? Despertamos, olhamos para o guarda-roupa e nada combina com nada. Para esses dias, invista no básico! Hoje, acordei assim, mas não deixei de ousar um pouco. Por isso, elegi o preto, pois com ele não tem erro!
Como já mencionei anteriormente, podemos ousar – mesmo estando sem criatividade – utilizando um acessório bacana ou um calçado mais style, que foi a minha opção. Assim, resolvi usar o tênis que chegou com tudo, o Adidas SuperColor roxo.

Apesar do meu look ser básico, ele tem uma peça que chegou causando um pouco: de preconceito e foi ganhando adeptos aos pouco, a calça Jogger, que tem um punho na barra deixando-a mais certa. Além do conforto, ela valoriza bastante o sapato e dá um ar bastante descontraído. E como podem notar, o colete mais uma vez se fez presente.

Outro detalhe que quase nunca abro mão são os acessórios e, hoje, abusei do preto, tanto no relógio quanto nas pulseiras para ficar mais descolado, mas sem chamar tanto a atenção, já que o foco realmente era nos pés.
Espero que inspirem-se. E já sabem, quando a criatividade faltar, opte pelo básico porque o menos é sempre mais.

Santo Douro
GOURMET

Cult
Dicas gastronômica

34 3236-1510 | 34 99673-5322

Rua Coronel Severiano, 476 - Tabajaras | Pratos gourmet delivery (Sábados e Domingos) | Comida caseira delivery (de Segunda a Sexta)

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Atitude

Júnior Q9 | Publicitário
Fotos Mauro Marques

Por que será que a cada dia que passa coisas mais simples teimam em irritar e estragar teu dia?

O normal não seria você viver a maior parte do tempo feliz e ter alguns momentos de aborrecimentos?

Por que você anda tão nervoso? Por que está tão difícil controlar o seu temperamento? Por que você perdeu a vontade de fazer as coisas que davam prazer? Se você olhar para a sua rotina com mais carinho, talvez perceba que a frequência de momentos felizes em que você para, olha e pensa: "uau, hoje estou estranhamente feliz", está cada vez menor do que as suas dores na região da testa ou, o que é pior, na sua nuca. O normal não seria viver a maior parte do tempo feliz e ter alguns momentos de aborrecimentos? Por que então essa inversão de papéis? Por que você fica a maior parte do tempo estressado e carrancudo e cada vez menos leve e risonho? Quanto tempo faz que você não dá aquela gargalhada de doer a barriga ou saquelas que deixam sua face dolorida de tanto rir? Quanto tempo você não se permite relaxar?

Será que você não normalizou essas dores e as internalizou dentro da sua semana e já está até sentindo falta quando elas não aparecem? Com esse olhar interno, talvez você também perceba e até se assuste ao constatar que está indo à farmácia com a mesma frequência que vai à padaria ou ao açougue. Você não tem vontade de resgatar aquela pessoa que você era antes de se deixar contaminar com tanta decepção, mágoa, rancor, derrotas e julgamentos equivocados? A salvação de pessoas com esse nível de estresse é semelhante à de dependentes químicos, ou seja, conselhos, conversas, abraços, sermões, nada disso será capaz de trazer o equilíbrio ideal da vida onde, de um lado da balança vemos a alegria, a leveza e a paz e, do outro lado, os sentimentos ruins que nunca, jamais, em hipótese alguma, deverá ter maior participação na nossa rotina, que são a tristeza, ressentimentos e ansiedade.

Essa salvação somente ocorrerá quando a pessoa que sofre de estresse perceber que precisa de ajuda e aceitar que não se pode combater esse mal sozinho, porque sozinho ela nunca esteve e jamais estará. O primeiro passo para essa travessia dentro da dualidade que vive dentro de cada um de nós é reconhecer essa nossa sombra e lembrar que onde existe sombra é sinal que, em um lugar bem próximo, ou seja, também dentro de nós, existe a luz que nos ilumina.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Cult

Sonho Americano

Da redação
Fotos Divulgação

Sonho Americano

Se viver na América do Norte é um sonho, tentar entrar ilegalmente pode ser um pesadelo

Atraídos pelo "Sonho Americano" de bons salários, melhor qualidade de vida, busca do sucesso e da prosperidade, mais de 1,6 milhão de brasileiros, segundo estimativas do Itamaraty, vivem de forma legal ou ilegal em cidades dos Estados Unidos da América. Crises econômicas e falta de perspectiva no Brasil afloram o desejo de viver o "Sonho Americano", tanto que agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA detiveram mais de 7.300 brasileiros na região de San Diego este ano, quantidade bem superior aos 330 brasileiros presos no mesmo período e local no

Brasileira que morreu em travessia para os EUA

ano de 2020. A tendência de alta vem se acentuando nos últimos meses. Desde abril do ano passado, os agentes encontraram mais de 1.000 brasileiros que entraram ilegalmente nos Estados Unidos.

Se viver na América do Norte é um sonho, tentar entrar ilegalmente pode ser um pesadelo, afinal, mais de cem pessoas foram encontradas mortas neste ano pela Patrulha de Fronteira do Texas. Também foram interceptadas e presas tentando entrar ilegalmente nos EUA mais de 412.000 pessoas. Muitos estrangeiros também entram legalmente como turistas e acabam extrapolando o tempo de permanência do visto, permanecendo ilegalmente no país. Mas como viver nos Estados Unidos, passando por todos os ritos legais para viver o "Sonho Americano"?

Necessidade Americana

Projeções atuais indicam que os Estados Unidos precisarão aumentar significativamente sua população em idade produtiva para, com isso, manter sua vantagem competitiva global e preservar programas governamentais essenciais, como a Previdência Social. Indicativos apontam a imigração como um componente estratégico do crescimento populacional e econômico, ajudando a expandir a população em idade produtiva e manter a liderança econômica dos Estados Unidos, situação que forçou a Câmara dos Deputados Americana a aprovar o pacote promovido pelo presidente Joe Biden, que inclui a concessão de "Green Card" para milhões de imigrantes.

A ideia de que encontrar uma oportunidade de trabalho nos EUA é muito difícil ou de que os americanos não querem estrangeiros por lá, não é verdadeira. Os americanos precisam de "bons profissionais". Grandes companhias estão à busca de profissionais no mundo inteiro e o Brasil é um foco dessas buscas, de onde esses profissionais são muito bem aceitos e respeitados.

Existe uma infinidade de vistos de trabalho, dos quais, muitos levam ao Green Card, condição que permite viver e trabalhar legalmente nos EUA. Os principais são os vistos de categoria EB, (EB-1, EB-2, EB-2 NIW, EB-3, EB-4 e EB-5). Vistos EBs são Employment Based, Green Cards baseados em empregos e são emitidos pelo governo americano para trabalhadores e investidores essenciais e com comprovações extraordinárias.

Profissões que estão em alta nos Estados Unidos:

Engenharia e Automação

Se você possui formação na área de engenharia ou tem experiência e graduação em automação, o mercado americano vai lhe receber de braços abertos. Há uma enorme quantidade de brasileiros que trabalham por lá e as oportunidades na área de infraestrutura, energia, automação e inteligência artificial não param de crescer.

TI e Telecom

O mesmo acontece com profissionais dessas duas áreas. Profissionais da área de TI (Tecnologia da Informação) e das telecomunicações são muito bem recebidos em estados como a Califórnia, por exemplo. São pequenas, médias e grandes empresas que buscam profissionais dessas áreas e fazem de tudo para tê-los em seus times.

Saúde

Médicos, dentistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e fonoaudiólogos recebem os melhores salários nos Estados Unidos, mesmo sendo estrangeiros. São áreas em expansão por conta do envelhecimento da população americana e da melhora nos salários dos cidadãos daquele país.

Da redação
Fotos Divulgação

Setor Financeiro
Profissionais dessa área como economistas, administradores, contadores, corretores de valores, profissionais da área de risco, seguros e tecnologia de bancos tiveram uma supervalorização desde a crise financeira de 2008. Cidades do leste do país possuem muitas oportunidades, de Nova Iorque até Miami.

Turismo
O turismo sempre foi forte nos Estados Unidos, porém a personalização no atendimento e demandas dos que chegam para passear no país vem aumentando nos últimos anos. Em Nova Iorque, por exemplo, é possível alugar veículos e serviços de transfer com brasileiros que atuam na área. O setor de eventos também oportuniza empregos fixos na área para trabalhar nos Estados Unidos.

Ciência
Pesquisadores brasileiros nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática são muito bem-vistos e aceitos nos Estados Unidos. Docentes e pesquisadores da área da saúde também recebem facilidades para obter o Green Card, além de bolsas de estudo financiadas pelo governo e por empresas americanas.

Em todas as categorias acima, é possível aplicar para os vistos (Green Cards) EB-3 e EB-2. Para alguns profissionais com experiência extraordinária, é possível aplicar para o visto EB-2 NIW, que dispensa o empregador, assim como para pesquisadores, mestres e doutores é possível aplicar para o visto EB-1, que também dispensa empregador.

Como validar meu diploma para trabalhar nos Estados Unidos?
Muitos profissionais que trabalham em áreas que exigem conhecimento técnico e formação superior, desanimam de trabalhar nos EUA ao saber que não basta traduzir o diploma e histórico universitário para exercer a profissão. Existe todo um processo de revalidação do diploma que precisa ser feito no país e em alguns casos, o profissional vai ter que cursar mais alguns anos de faculdade no país até estar apto para trabalhar em seu segmento. Felizmente, existem diversas empresas que ajudam esses profissionais com o processo. E, enquanto aguardam a validação do diploma, tais profissionais podem trabalhar como assistentes em suas áreas.

Como são as regras de trabalho nos Estados Unidos?
Quem está acostumado com a CLT geralmente leva um choque quando se muda para os Estados Unidos. Não existe 13º salário, o tempo de férias em geral não ultrapassa duas semanas, demissões podem ser feitas sem aviso prévio, não existe FGTS, porém, os impostos e encargos não são tão altos quanto no Brasil, o que faz com que o salário final seja maior.

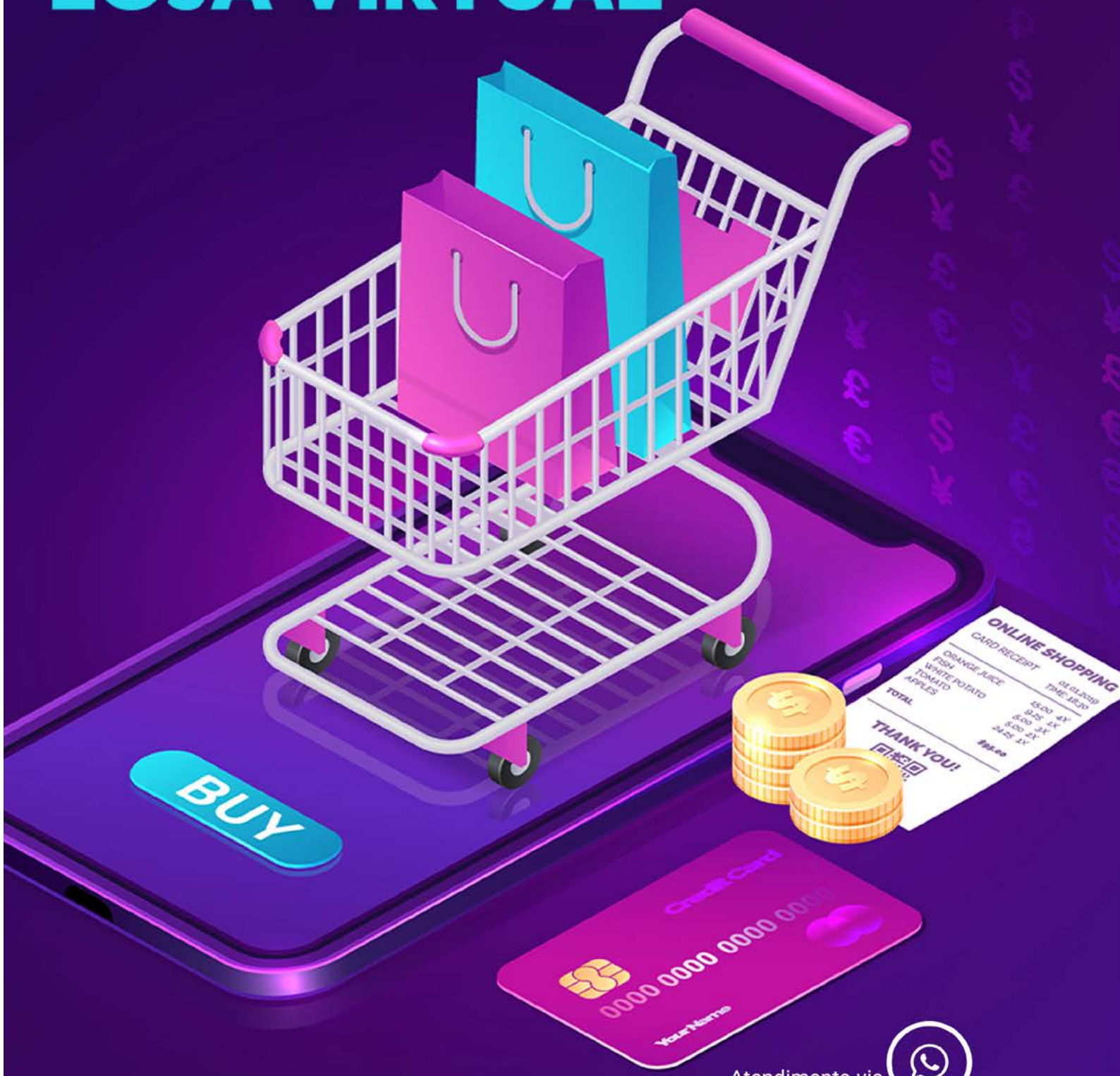
É importante o interessado ao visto estar ciente de todas as etapas do processo, contratar assessoria especializada e estar preparado para seus custos.

Fonte: https://discuss.ilw.com/
Fonte: laopinion.com
Escritório de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP).

Netuai
WEB MARKETING

Ainda dá tempo de ter sua

LOJA VIRTUAL



Atendimento via

ENTRE EM CONTATO! **(34) 99809-7611**

@netuai /netuai

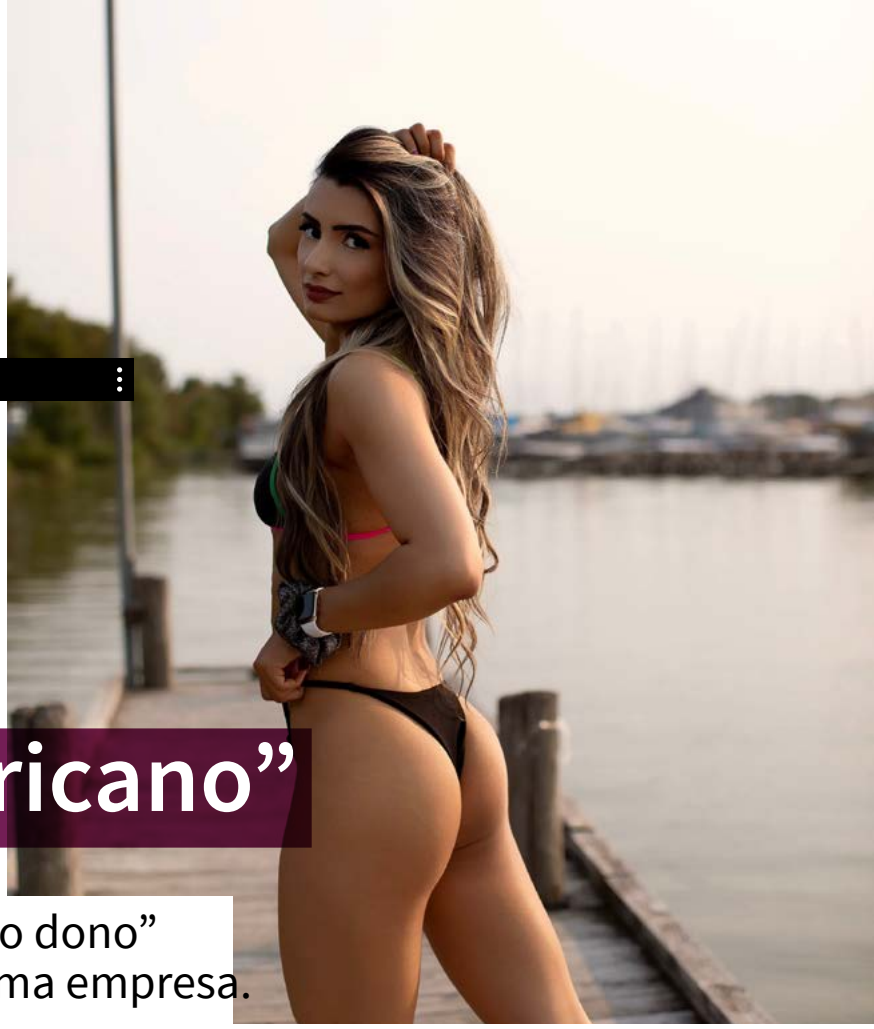
www.netuai.com.br

Leia e compartilhe, acessando o QR-Code.

Cult

Entrevista

Carolina Lundberg
Fotos Arquivo pessoal



Vivendo o "Sonho Americano"

Você não precisa "conhecer o dono" para subir de cargo em alguma empresa.

Quem é a Karol Fit?
Sou uma mulher de 31 anos, meu nome é Carolina Lundberg e me mudei para Dallas - TX em 2012, quando eu tinha 22 anos. Sou formada em Turismo e Hotelaria e, hoje em dia, meu trabalho é como eCommerce e Marketing Digital na área de hotelaria.

Qual é sua situação nos EUA?
Já faz mais de 9 anos que moro aqui e, hoje, já tenho dupla cidadania: brasileira e americana.

Como é viver nos Estados Unidos? Você vive o "Sonho Americano"?
Não é fácil como muitas pessoas acham. O tão buscado sonho americano é bem difícil de ser conquistado. Porém, a diferença daqui com o Brasil, é que quando você trabalha muito, o seu trabalho é recompensado. Você não precisa "conhecer o dono" para subir de cargo em alguma empresa. Quando me mudei para cá, eu ganhava apenas USD$11 dólar por hora e todo ano consegui aumentar meu salário até que consegui um emprego que pagava mensalmente, e foi aí que minha carreira decolou. Lembro que, no começo, meu apartamento não tinha quase nada de mobilia, eu dormia no colchão sem cama; fui comprando as coisas aos poucos. Hoje em dia, posso falar que vivo o sonho americano, mas também posso dizer que não foi nada fácil chegar aqui.

Quais os tipos de desafios que enfrenta no seu dia a dia?
Hoje em dia, a minha realidade é muito diferente do que de 9 anos atrás. Hoje, além de ser uma profissional de marketing digital, sou mãe de uma bebê de quase 6 meses e também compartilho minha vida fitness nas redes sociais.

Como consegue gerenciar a vida profissional, de mãe e de vida fitness sozinha?
Tudo é questão de planejamento. Não estou com o pai da minha filha mais, então todo segundo do meu tempo é muito precioso, pois não tenho ajuda de ninguém no meu dia a dia. Tenho que preparar minhas refeições para semana todo domingo para me ajudar a manter minha dieta. Aí, é só esquentar as marmitas durante a semana. Minha rotina durante semana é: deixar minha filha na creche, trabalhar, treinar, buscar minha filha na creche e depois cuidar da casa e dela o resto do dia. Então, dá para perceber que ter as marmitas prontas facilita muito minha vida.

É verdade que você continuou a treinar durante sua gestação? Como foi quebrar o tabu de que mulher grávida não deve pegar peso?
Sim. O pai da minha filha @TreinadorKaka é personal trainer há muitos anos e foi ele quem me incentivou a continuar treinando durante a gravidez e também a compartilhar minha jornada nas redes sociais. Tenho muito que agradecer a ele quanto a isso, pois foi a melhor de-

cisão que tomei. Na época, ainda estávamos namorando quando descobri a gravidez e, até então, eu não sabia o quanto uma mulher grávida podia treinar. Foi ele quem montou minha estratégia de treinamento e me acompanhou durante toda a gestação. Comecei a compartilhar minha jornada para valer em janeiro deste ano, quando eu estava com 6 meses de gravidez. Desde então, compartilho minha jornada e incentivo mulheres a se cuidarem mais durante e pós gestação, quebrando o tabu de que mulher deve ficar parada e só comer por dois.

Como você reagiu quando viu que você passou a ser influencer fitness?
Para falar a verdade, nunca achei que entraria nesse mundo, apesar de trabalhar há anos com marketing digital, sempre foi "atrás das câmeras". Quando passei a mostrar o meu rosto e conversar mais para a câmera, não foi fácil. Foi um processo, mas, hoje em dia, me acostumei com o Instagram. Agora estou me acostumando com o YouTube, pois a dinâmica de interação entre as duas plataformas é bem diferente. Fiquei muito feliz que a interação e seguidores foram só aumentando com o tempo. E espero poder influenciar mais mulheres a treinar durante e pós gestação.

Você pretende seguir carreira no mundo fitness?
Sim! Quero manter minha carreira atual, mas também quero continuar no mundo fitness. Atualmente estou fazendo o curso de personal trainer nos EUA para pegar o certificado da AAPT (American Academy of Personal Training). Assim, vou poder compartilhar mais conhecimento de forma profissional para meus seguidores e quem sabe trabalhar com consultoria online mais para frente.

Agora voltando a sua vida nos EUA. Já sofreu algum tipo de discriminação?
Sim, mas não por ser estrangeira, por incrível que pareça. Recentemente, passei por discriminação por ser mãe solteira. Dentro e fora do trabalho, algumas pessoas me trataram diferente por esse motivo.

Amizades e relacionamentos, como é esse processo para você?
Relacionamentos e amizades são bem diferentes entre brasileiros e americanos. Amizade com brasileiro é fácil de conseguir, mas é fácil de perder também. Já com americano, é muito difícil entrar no círculo de amizade deles, mas uma vez que você entra, é muito difícil sair.

Em tempos "normais" com que frequência você vê sua família brasileira?
Infelizmente devido às restrições de viagem, minha família não estava conseguindo me visitar. Mas passei o Natal e o ano novo no Brasil com eles quando ainda estava grávida. Não tive problemas ir por ter passaporte brasileiro e não tive problemas para voltar por ter o passaporte americano. Me senti abençoada por poder ter feito isso.

Para finalizar, o que você diria para alguém que tem o sonho de morar nos EUA?
Planeje sua vinda. Não venha ilegal. A vida ilegal é muito sofrida aqui, não é o sonho americano. Tem várias maneiras de imigrar legalmente para cá. Veja todas as opções para saber qual se encaixa mais no seu perfil e depois trabalhe em cima disso. Venha com a mentalidade de que o começo será pesado. Você não vai ganhar muito dinheiro da noite para o dia, mas você será bem recompensado pelo seu trabalho duro depois de um tempo. Não tenha preguiça de aprender a cultura americana, tente interagir com americanos o máximo que puder, mesmo não tendo um Inglês perfeito. São eles que abrirão mais portas e oportunidades para você crescer profissionalmente.
Enjoy the American dream!

QUALIDADE CONSCIENTE E MUITO VERDE NO MAIS NOVO PROJETO DA ZONA SUL DE UBERLÂNDIA

Nossa cidade cresce de forma consistente. **A zona Sul, sem dúvidas, é o grande epicentro da fase atual de expansão e desenvolvimento da cidade.**
A Inconew Empreendimentos e Construções, que nasceu em Uberlândia, com o propósito de **oferecer soluções inovadoras na área da construção civil e incorporação de empreendimentos residenciais e comerciais** está presente na região.

Seu último lançamento é um projeto grandioso: **o Ecopark. Surpreendente pelos amplos espaços e estrutura inédita na cidade, é um bairro totalmente planejado, com acesso a tudo e aproximadamente 25 mil metros quadrados de área verde.** Os lotes a partir de 250m² têm acesso fácil às principais áreas da cidade e **muito lazer com pista de caminhada, pista de skate, academia ao ar livre, paisagismo e espaços planejados** e muita qualidade construtiva, além de infraestrutura completa.

Morar no Ecopark é morar em um espaço democrático, na melhor região da cidade e, além de tudo, **um investimento com valorização certa.** Uberlândia aguarda os próximos passos para ver tudo isso acontecer.

EXISTE UMA NOVA FORMA DE

CONSTRUIR

COM QUALIDADE

O primeiro passo é enxergar o mundo de uma maneira consciente.

INCONEW.COM.BR

Loteamentos | Obras Comerciais
Obras Residenciais | Obras Industriais

Membros do Green Building Council Brasil
Conselho de Construção Verde

Projeto Inconew Social, que auxilia mais de 350 crianças

inconew
Empreendimentos e Construções

QUALIDADE CONSCIENTE

Leia e compartilhe, acessando o QR-Code.

Cult

Assunto Direto

Da redação
Fotos Divulgação

O cafezinho

Esses fatores serão e estão sendo refletidos e impactantes nos valores de mercado, que já estão altamente majorados

Em 2021, as lavouras de café da região do Triângulo Mineiro enfrentaram geadas e, agora, um período de seca bem acentuada, condições que impactam na produtividade, qualidade e custo do cafezinho nosso de todos os dias. O recente levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que a safra cafeeira de 2021/2022 fique em torno de 48,9 milhões, apresentando um declínio de 0,3% em relação ao levantamento do mês anterior, mas, na comparação com 2020, quando a safra foi recorde, a queda é de 21,2%.

Para entender o que isso impacta no nosso cafezinho, a Revista Cult perguntou para Rogério Mendes, Marcio Reis Maia e Caprice Cerchi sobre os impactos da geada e da seca no negócio da cafeicultura e no nosso cafezinho, confira:

Rogério Mendes (Produtor de Café) - "A geada queimou uma área de 9 a 12 hectares de minha propriedade; tinha uma expectativa de alta produção para este ano. Na área atingida pela geada, iria colher mais de 600 sacas de café. Agora, não irei colher nenhuma. Ao todo, perdi 30% de minha área plantada".

Marcio Reis Maia (Café Cajubá) – "A geada foi inesperada, mas não foi a primeira vez. Sempre que ocorre a especulação de mercado é grande e é o que está acontecendo. O café, em média, subiu 70%. É muita coisa, o produtor, incerto com a situação, passa um preço e depois quer outro. Com a seca, não é diferente; a falta de água acaba prejudicando e impactando na produtividade e no negócio".

Caprice Cerchi (Especialista em Cafés) – "A Safra de 2021/22 já possuía um prognóstico de baixo volume em face da própria circunstância do ciclo natural das lavouras de café, que obedecem à chamada bienalidade negativa, ou seja, a cada dois anos, ocorrem fatores que impactam no resultado da colheita diminuindo o contingente e volume médio de sacas de café, mas as geadas que afetaram nossa região na segunda semana de julho de 2021 foram, historicamente, graves e muito severas, provocando consideráveis danos.

Esses fatores serão e estão sendo refletidos e impactantes nos valores de mercado que já estão altamente majorados, o que alcança uma representação considerável no aumento do valor real da saca de café".

Perguntamos também qual é o impacto na qualidade dos grãos de café com esse cenário, confira:
Rogério Mendes (Produtor de Café) - "Ainda terei que avaliar se precisarei arrancar os pés de café mais atingidos, preciso esperar uma chuva, aguardar a brota, avaliar a qualidade e decidir; sei que é arriscado uma nova geada no ano que vem, mas meu negócio é café, meus maquinários são para o café, tenho que arriscar".

Marcio Reis Maia (Café Cajubá) – "Se você não tem enchimento dos grãos a qualidade diminui; grãos com qualidade custam mais caro. Hoje, nós compramos café orgânico pelo dobro do preço que comprávamos há pouco tempo. Infelizmente, a seca e a geada impactam muito em todo o negócio do café, porém, não abrimos mão da qualidade; servimos qualidade".

Caprice Cerchi (Especialista em Cafés) - "Em relação à qualidade dos grãos, para os cafeicultores que utilizam alta tecnologia de pós-colheita, não há alterações. A perda, portanto, será mesmo no volume de sacas para a próxima safra".

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Comunicação

Lara Paulinny
Fotos Arquivo Pessoal | Divulgação

Como ser notado por um headhunter

Conheça essa nova função do mercado e saiba como melhorar sua visibilidade

Em um momento em que o índice de desemprego está cada vez maior e muitas pessoas lutam pela empregabilidade, já pensou chegar uma vaga pronta para você, com seu perfil, sem você ao menos procurar? Seria lindo, não é? Isso já é uma realidade e tudo é conduzido por um headhunter.

Diferente dos recrutadores que já conhecemos, que avaliam os currículos para os interessados nos cargos disponíveis, esses novos profissionais vão atrás de outros que nem ao menos sabiam ou procuravam sobre a vaga, mas que possuem o perfil ideal.

Normalmente os headhunters ("caçador de cabeças"), são chamados para encontrar profissionais de cargos mais estratégicos e peças fundamentais das organizações. Para um profissional, é uma enorme conquista ser procurado por um headhunter e receber uma proposta pelo reconhecimento de seu trabalho.

Mas, como ser notado por um headhunter? O que fazer para ser um profissional de destaque?

• Mantenha seu perfil do Linkedin sempre ativo – sendo a rede social mais utilizada pelos profissionais para encontrar a pessoa certa, atualize sempre o seu perfil, escolha um título para seu ramo de atuação, tenha uma foto profissional de bom gosto. Demonstre simpatia. Não utilize fotos particulares com roupas de banho, sem camisa, em festas ou com cigarro e bebidas na mão. Essa é sua carta de entrada no ambiente corporativo.

• Seja um especialista – procure ser sempre o melhor naquilo que faz. Invista em você e nas suas habilidades para que se torne referência no mercado.

• Quem não posta, não é notado – fazendo um trocadilho com aquele velho ditado "quem não é visto, não é notado", é exatamente a mesma ideia. Na era do digital, estar nas redes sociais é um pré-requisito importantíssimo. Utilize as redes sociais para publicar mais sobre seus trabalhos e suas conquistas profissionais. Invista em seu marketing pessoal.

• Tenha uma rica rede de Networking – esteja sempre em contato com as pessoas que você conhece ou conheceu e que podem auxiliar de alguma forma no campo profissional. Esteja sempre visível a eles, tenha sempre um bom relacionamento. Crie conexões, troque informações importantes, esteja presente nos eventos corporativos. Seja agradável.

Com todas essas dicas se torna muito mais fácil você ser encontrado por um Headhunter e, antes mesmo que isso aconteça, você se torna cada vez mais um profissional melhor e mais valorizado no meio corporativo. Mostre seu valor para o mercado.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Brasil

Karim Abud Mauad
Fotos Divulgação

Nem sítio, nem circo

Eu me alinho aos que acreditaram num Brasil pujante, produtivo e que poderia sair do caos da pandemia...

Os últimos eventos envolvendo o dia 07/09/2021 e o dia 12/09/2021 deixaram a todos perplexos. Independente de ser ponta-direita, centroavante, ponta-esquerda e, principalmente, se você for do meio-campo, defesa ou até goleiro, esses primeiros 15 dias de setembro se superaram em trapalhadas e falta de lógica. Mesmo que organizadores e participantes não quisessem eventos para saudar a Independência pura e simples e, principalmente, que se defendesse com alguma lógica nossa democracia, ao contrário, as banalidades, bravatas e boçalidades foram a tônica. As prosas nos palanques nem de longe trataram dos nossos reais flagelos. Em outros tempos, diria que foi um espetáculo de horrores, mas hoje creio ter sido apenas um episódio eleitoral, mais um, diga-se de passagem, malsucedido. O Brasil se apequena, se encolhe perante os seus e os outros. O que se tem é o de sempre: uma enxurrada de fake news que os apoiadores e entusiastas de ambos os lados, para ficar no mínimo dos adjetivos, tentam disseminar para atacarem inimigos imaginários. Estamos entorpecidos, o Brasil é surre-

al. Antigamente, dizíamos que o país não era para amadores. Será que este atual é para profissionais? Ou para delinquentes oficiais?

Eu me alinho aos que acreditaram num Brasil pujante, produtivo e que poderia sair do caos da pandemia bem melhor, usando suas vantagens competitivas na produção de alimentos e na estrutura de vacinação. Hoje, até vemos luz no fim do túnel, mas vivemos momentos difíceis, pois, como quase ninguém desceu do palanque eleitoral desde 2014, já se foram muitas vidas nesta mesquinharia do poder pelo poder. Temos problemas do Brasil real para resolver, temos que fazer o crescimento da economia ir além do PIB e, de fato, gerar emprego e renda. Já disse aqui da nossa aversão, enquanto nação, por diagnóstico e planejamento, mas estes últimos dias nos mostraram a imensa incompetência para tratarmos a fome, a miséria, a inflação (esse imposto tão perverso com as camadas mais pobres da população), a dificuldade de fazer para todos, e não apenas para alguns, advindas da insensibilidade e insensatez de nossos governantes. Chega de apenas pão e circo! Nem estado de sítio, nem picadeiro de circo.

Vejo atores de outrora, tão execrados por seus atos, se transformarem nos pseudo-heróis de hoje. Não irei "fulanizar", mas basta ver quem andou hasteando bandeira, quem está à frente de CPI, quem foi preso e por essa prisão se tentou demonizar as instituições democráticas dos três Poderes. As imperfeições são claras, mas ainda assim são melhores do que qualquer ameaça ao direito de se expressar livremente, lembrando que liberdade de expressão pressupõe deveres e direitos. Ataques e arroubos apenas nos ridicularizam e entristecem; desnecessário arregar e arreglar. Poderíamos passar sem estas cenas de gosto amargo. Vejo ameaças à democracia por uns e à economia por outros, conforme excelente entrevista recente do economista Edmar Bacha, mas vejo mesmo são famílias, amigos de longa data, companheiros de trabalho, de entidades, de grupos de esportes, colégio, faculdade e, claro, de política se distanciando, se odiando por algo, alguém ou alguma coisa que não vale a pena. Isso serve para qualquer um, pois até os isentos já andam sendo rotulados nas redes sociais. Os atores da política, fazendo um paralelo com o futebol, assunto que apetece os dois principais antagonistas do atual jogo político, são iguais aos jogadores e treinadores, mudam de lado a qualquer momento, dependendo da proposta e da conveniência, deixando os torcedores/eleitores de queixo caído, atordoados. Creio que chegou a hora de parar de justificar o injustificável. A estratégia correta é pausar, respirar, refletir, pensar e/ou repensar e agir, deixando os falsos profetas sem palanque e sem mandato. O Estado não deve ser de sítio, nem de circo. O Estado deve servir ao povo.

Vamos deixar aos que já foram o papel de casar, cuidar dos filhos, redigir cartas, comentar lutas de lendas, dirigir carro, enfim tarefas do cotidiano. Vamos juntos buscar uma alternativa melhor para todos. O que está posto, está morto.

O meu estado de espírito acredita que Deus voltará a olhar por nós, mas precisamos ajudar, cada um fazendo a sua parte. Assim como na carta, faça as pazes com o amiguinho. Aí poderemos dizer em alto e bom som – Viva o Estado Brasileiro.

karim.mauad@gmail.com

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Foco

Hélio Mendes
Fotos Arquivo Pessoal | SXC

Perda de foco e de clientes

Há companhias agregando a seus produtos recursos que nem sempre são usados por quem os adquire

Muitas empresas têm esquecido o seu cliente, dando mais importância à tecnologia e a modismos da área da gestão. Ao mesmo tempo, grande quantidade de pessoas adotou certos tipos de consumo por falta de conhecimento, algumas por falta de consciência e outras por falta de opção. Vamos lá.

Há companhias agregando a seus produtos recursos que nem sempre são usados por quem os adquire, mas é obrigado a pagar por isso. Podemos dar como exemplos acessórios e equipamentos existentes em carros e telefones, cuja necessidade é relativa e muitos nem sabem como utilizá-los.

Se as empresas prestarem mais atenção ao cliente, teremos também produtos simples, menos sofisticados e com um custo bem menor. Vemos organizações com modelos simplificados e objetivos inovando muito, porém, lançando o que não interessa a parte significativa do mercado.

Acreditamos que está na hora de se adotar análise de valor e reengenharia, produzindo o que é essencial para o cliente, com tecnologia de acordo com uma realidade – e não em razão de uma ferramenta ser de última geração, porque utilizá-la não é garantia de atender melhor seu público-alvo.

Existem organizações que, por falta de preparo de suas equipes, perdem-se no meio de tantas informações e tendências, e como a maioria das empresas é mera seguidora de outras, vem perdendo o foco principal: ajudar seu cliente a tomar a melhor decisão e oferecer o produto que o satisfaça.

O que podemos concluir? Uma fração expressiva dos clientes não tem necessidade do que as empresas ofertam em nome da modernidade – ou por falta de competência. Aquelas que começarem a pensar de fato em atendê-los poderão obter melhor rentabilidade e longevidade.

Vida Real

Paulo Gabriel
Fotos Arquivo Pessoal | SXC

Na internet o setembro é amarelo, mas na vida real, ele continua difícil

As licenças por depressão e ansiedade no Brasil cresceram 33,7% e passaram de 213 mil

Em setembro, muitas empresas e pessoas enchem as redes sociais de mensagens motivacionais para dizerem que se importam com a saúde mental, contudo essa preocupação é só na internet mesmo. Segundo a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o Brasil bateu recorde em concessão de afastamento devido a transtornos mentais e comportamentais. As licenças por depressão e ansiedade no Brasil cresceram 33,7% e passaram de 213 mil, em 2019, para 285 mil, em 2020. Hoje é a terceira causa de afastamento do trabalho no país.

Mesmo com um panorama tão dramático, a gente segue fingindo que não é com a gente. Em setembro, apoiamos a causa, desenhamos algumas ações pontuais para falar que estamos fazendo alguma coisa, colocamos um lacinho amarelo nos uniformes das secretárias e voltamos para as nossas rotinas estressantes, fatigantes e enfadonhas para ganhar pouco e ainda sofrer um pouquinho de burnout no final do dia.

Voltamos para obedecer a ordens de chefes agressivos, de clientes mal-educados, de um sistema político que nos faz pirar e de um panorama pandêmico que parece não ter fim.

A gente achou que o home office iria tranquilizar as rotinas e dar mais conforto para as pessoas, mas o que aconteceu foi o inverso, o trabalhador ficou hiperconectado e as jornadas se tornaram mais exaustivas. Tudo de forma muito rápida, que nem a legislação trabalhista conseguiu acompanhar.

A grande realidade é que está tudo às avessas e precisamos resgatar o prumo. Precisamos fazer do movimento “Setembro Amarelo” algo maior do que só postagens nas redes sociais. Isso tem que começar na gente. Dar voucher de apoio terapêutico para os colaboradores em setembro sem rever as práticas que adoecem as pessoas não resolve. Precisamos ir além.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Ética

Marcos Maracanã | Jornalista
Fotos Divulgação | SXC

Assimetrias

São assimetrias entre a riqueza concentrada e a pobreza massificada

NÃO HÁ COMO REFLETIR sobre o papel ético da mídia sem desenhar, em linhas gerais, o entorno da sociedade sobre a qual atua, espelha, influencia e questiona – ou deveria questionar. A mídia é um espelho que reflete a realidade, mas também pode ser um instrumento que cobra mudanças. São assimetrias entre a riqueza concentrada e a pobreza massificada; entre conhecimento e ignorância; doutor e analfabeto; privilégio e a exclusão; vida real e a vida telerreal; cidadão pleno e o cidadão mínimo, que emolduram uma realidade de angústias, perplexidades e temores e que clamam por mudanças, justiça, emprego e dignidade. São assimetrias cuja síntese é a própria violência social, clamando por mudanças que sejam articuladas pela construção da cidadania, como horizonte para uma convivência social marcada pela inclusão, incentivada pela democratização do conhecimento e pela abertura de oportunidades de trabalho socialmente útil.

Entendemos, assim, que, do ponto de vista ético, o trabalho da mídia deve ter foco na responsabilidade social e na valorização das pessoas.

Esta talvez seja uma das funções nobres do jornalismo: quando ele se coloca como um elemento desencadeador de discussões e debates sobre temas da maior relevância para a sociedade. O jornalismo, entretanto, na sua missão de informar e de influenciar a opinião pública, não está desconectado do seu conceito de indústria e atividade empresarial.

O grande patrimônio do jornalismo é, essencialmente, a busca incessante da credibilidade. É isso que lhe confere grandeza, que lhe permeia a força e fideliza o leitor. Essa credibilidade é construída pela aliança com a comunidade a que se propõe servir como espelho de seu próprio fomento social, econômica, política ou esportiva.

Decidindo

Lucineide Pagano
Fotos Divulgação | SXC

Mulher insegura? Eu?

Essa autoimagem negativa acarreta muito sofrimento ao longo da vida

Você é uma mulher insegura?
Sabe quando surge uma reunião no trabalho, o parceiro que terminou abruptamente o namoro, uma viagem por determinada estrada, uma situação de falar em público, uma paquera e você, ao se deparar com esses tipos de situações, começa a se considerar como incapaz de gerenciá-las?

Então, essas situações são decorrentes da insegurança. A insegurança é um sentimento caracterizado pelo mal-estar generalizado, ansiedade ou nervosismo, associados à percepção negativa de si mesma.

Uma mulher insegura se enxerga como inexperiente, inábil, vulnerável e fraca. Ela acredita não ser capaz de encarar os desafios da vida com a cabeça erguida, recorrendo a mecanismos de defesa para mascarar a sua falta de segurança.

Essa autoimagem negativa acarreta muito sofrimento ao longo da vida. A pessoa insegura pode desistir de oportunidades bacanas ou de sonhos em virtude da insegurança, pode encontrar dificuldades para formar laços de amizade, se destacar profissionalmente ter um relacionamento sério.

Listei alguns sinais que identificam que você é uma mulher insegura:
• MEDO DE TOMAR INICIATIVAS
• DIFICULDADE EM DIZER “NÃO”
• PREFERE O ISOLAMENTO A MAIORIA DAS VEZES
• PERFECCIONISMO
• TENDÊNCIA À PROCRASTINAÇÃO
• SENTIMENTO DE INFERIORIDADE
• PRECISA DA OPINIÃO DE TERCEIROS PRA TOMAR DECISÕES
• MEDO DA REJEIÇÃO

Livrar-se de suas inseguranças não é uma tarefa fácil, no entanto, é possível elimina seguindo alguns direcionamentos.

Na próxima edição vou te dizer como trabalhar isso.
SE AME...CORAGEM!!
Um grande beijo.

Leia e compartilhe, acessando o QR-Code.

Comportamento

Michelle Aguiar
Fotos Arquivo Pessoal | SXC

Evolução Constante

Faça melhor o que você faz bem e aprenda o que ainda não sabe

Durante uma fase da vida, é comum acreditarmos que tudo o que fazemos bem é um dom, uma facilidade inata. E não deixa de ser. Junto a isso, podemos acreditar também que nunca faremos bem o que não somos bons em fazer.

Com o tempo, essa percepção pode mudar. Muda após viver experiências que contradizem a crença anterior. Nada como viver, na prática, situações desafiadoras e constatar que é possível obter respostas positivamente diferentes das esperadas. E sabem qual é o fator fundamental para o alcance de novos resultados? O ESFORÇO. E ter essa visão pode ser libertador.

Há pessoas que acreditam que gastar energia é ir contra a sua natureza. E dizem “não nasci para isso...”, “não sou bom o suficiente...”. E por isso, deixam de fazer muitas coisas. Não faltam argumentos para justificar a interrupção de um projeto.

Pensando nisso, neste momento, convido você a voltar no tempo e relembrar quanta realização você já alcançou “forçando a sua natureza“. Conscientemente, pode acreditar que não seja capaz, mesmo sem perceber que, na realidade, você já superou muitos obstáculos.

Os aprendizados diários nos permitem descobrir um universo de possibilidades. O conhecimento é infinito, justamente por isso, também é importante cultivar a dedicação, a atitude e o esforço, agora como algo positivo; é transformador. Pensando e agindo diferente, muita coisa faz sentido e muitas portas podem se abrir.

E você? Quais justificativas tem dado para interromper os seus projetos?

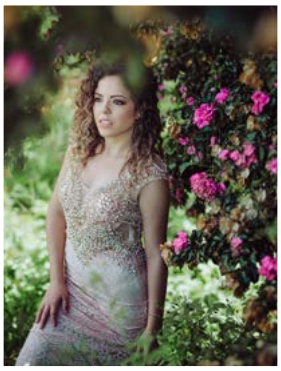
Quais barreiras vai ultrapassar, a partir de agora, para alcançar seus objetivos?

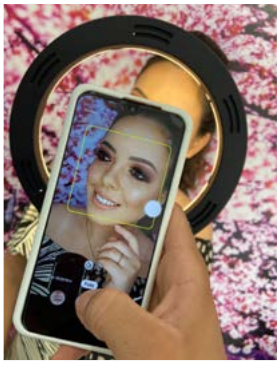
Mundo Interativo

Kamilla Yasmim Signato
Fotos Divulgação

Vergonha de ser blogueira? Nunca mais

No começo era apenas um hobby, postava look do dia, receitas, combinações de looks e customização de roupas.





Um sonho inalcançável que se tornou realidade. Com o Instagram em alta e várias blogueiras influenciando moda, gastronomia, turismo e muito mais, me vi com o desejo de ser uma blogueira. Sempre conheci muitas pessoas e, vai por min, não importa seu número de seguidores, tudo que você posta influencia quem assiste.

No começo era apenas um hobby, postava look do dia, receitas, combinações de looks e customização de roupas, mas tinha vergonha de dizer que queria ser blogueira. Algumas pessoas já me chamavam de blogueirinha, uns com intuito de incentivar e outros para zombar. Certo dia, fiz um vídeo e ele viralizou, mais de 110 mil visualizações, 2610 pessoas salvaram o vídeo. Fiquei muito feliz e comecei a produzir cada vez mais conteúdos, contei com o apoio de várias amigas e uma delas, a Thalita sempre me indicava e ainda indica para as lojas e empresas. Passei a receber mimos e, com eles, a visibilidade que eu tanto sonhava. Passei a fazer provadores e muitas divulgações, percebi que poderia trabalhar com algo que amo fazer.

Ha mais de um ano, deixei meu emprego para ficar como blogueira e empreendedora, hoje sei que foi a melhor decisão que tomei. Nossa vida é feita de fases e eu estou amando cada detalhe desta etapa. Tenho muito orgulho em dizer que sou blogueira. Com a influência, vem muitas responsabilidades, foi necessário compreender que do outro lado da tela há pessoas reais que confiam em mim, no meu posicionamento e que sou capaz de influenciar o bem em cada coração que me acompanha.

Sou blogueira, mãe, cristã e empreendedora.
Sou Kamilla Signato

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Elizete Moura
Fotos Thiago Mesquita | Divulgação

Cinema Brasileiro

O senso dramático está nos gestos dos personagens, e a narrativa de aproveitamento dos ambientes é explorada com maestria

O mês de setembro, carregado de simbologia, desperta em nós o patriotismo e admiração por um país de tão vastas riquezas. Inspirada nessa atmosfera tão rica, e atendendo a um pedido carinhoso, o artigo deste mês, traz 3 incríveis filmes brasileiros, cheios de histórias, cultura e diversidade.

O primeiro deles, "O Corintiano – 1966" dirigido por Milton Amaral e estrelado por ninguém menos que Amácio Mazzaropi, é uma comédia carregada de brasilidade. Nela não veremos o Jeca característico, interpretado tão brilhantemente pelo ator entra em cena um "Seu" Manuel, um barbeiro fanático e capaz das mais engraçadas loucuras para torcer pelo time do coração, o "Timão". Aqui vale brigar com os vizinhos, discutir com a família e até fazer promessas malucas. No filme, são exibidas cenas de jogos reais com alguns craques da época, como Roberto Rivellino e Dino Sani. São 95 minutos de humor despretensioso e leve. Disponível em www.youtube.com

Talvez "Macunaíma – 1969", dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, seja um daqueles filmes que causem desconforto nos primeiros minutos, baseado na obra de Mário de Andrade, o filme atualiza e aborda temas bastante contundentes. Desde

o seu nascimento até a transformação na fonte que o torna homem branco, Macunaíma dá o tom, seja na exaltação da preguiça, característica predominante do anti-herói, ou na facilidade em sempre dar o jeitinho brasileiro para resolver problemas. O fato é que o diretor põe à prova nossa capacidade de transitar entre o místico e o real. A presença de Grande Otelo dá o toque e conduz a trama de maneira formidável. O filme está disponível em: www.telecineplay.com.br

A terceira indicação é um filme da fase do "cinema marginal" brasileiro. O movimento abordava temas que eram bastante incômodos das décadas de 60 e 70. Em sua maioria, basicamente filmes autorais, com pouca saída comercial. No entanto, questionavam a forma de fazer cinema em sua totalidade. "Bang Bang – 1971", dirigido por Andrea Tonacci, é um exemplo claro disso. O filme parece sem sentido à primeira vista, pois não existe uma história predefinida; são diálogos extensos, paisagens urbanas e fotografias belíssimas. O senso dramático está nos gestos dos personagens e a narrativa de aproveitamento dos ambientes é explorada com maestria, lembrando em alguns momentos os filmes noir americano das décadas de 50. Está disponível em www.youtube.com

Este artigo é dedicado com carinho à Michele Salles.

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Almanaque

Paulo Orlandini
Fotos Divulgação

O Caso Evandro

Na época, com seis anos de idade, desapareceu na cidade de Guaratuba, litoral do Paraná, quando voltava da escola para sua casa.

A série "O Caso Evandro" é um documentário da Globoplay e relata a história de Evandro Ramos Caetano que, em 6 de abril de 1992, na época, com seis anos de idade, desapareceu na cidade de Guaratuba, litoral do Paraná, quando voltava da escola para sua casa.

Baseada em fatos reais e no estudo apresentado no podcast "Projeto Humanos" do jornalista, professor e escritor de Curitiba, Ivan Mizanzuk, que ficou conhecido em todo o país ao conseguir acesso e estudar autos do processo na Justiça. Ao todo, 60 volumes e mais de 20

mil páginas são sintetizadas com precisão sobre o desaparecimento do Evandro, trazendo a pressão local para elucidação do caso, a repercussão nacional, as investigações policiais e as paralelas, os julgamentos e as tramas que influenciaram no desenvolvimento elucidativo do caso.

Cada episódio da série influencia em nossas percepções individuais sobre o caso e a culpabilidade dos suspeitos, pois retrata, cronologicamente, os acontecimentos reais em seus intrínsecos detalhes. Ademais, somos facilmente influenciados por nossas reações naturais de perplexidade, indignação e pretensão de punição com crimes dessa natureza.

A série é muito mais que um documentário sobre o caso; são retratos que não podem ser aceitos em uma sociedade civilizada.

Ficha técnica

Direção Michelle Chevrand, Aly Muritiba
Roteiro Angelo Defanti, Arthur Warren, Ludmila Naves, Tainá Muhringer
Gênero Documentário
Ano de lançamento 2021
País Brasil
16 anos
Atos Criminosos, Conteúdo Impactante, Conteúdo Sexual, Drogas, Linguagem Imprópria

Carlos Hugueney Bisneto

Os anos 70/ 80 e quase 90 que vivi eram um restinho desse glamour; a sociedade de hoje é completamente diferente do passado

Entrevista

Redação
Fotos Arquivo Pessoal

Onde você nasceu e quais as principais lembranças da infância?
Nasci em Uberlândia. O caçula de três filhos também nascidos aqui. Apesar de não possuir raízes aqui e sim em Mato Grosso e Rio de Janeiro, minha infância foi pautada por uma educação rígida de bons costumes e caráter imaculado, muita leitura e música; ouvi todos os compositores clássicos e apaixonei em Chopin. Li Monteiro Lobato e Gonçalves Dias, Machado de Assis e Olavo Bilac... mas também era um peralta, traquinas - digamos um Gremlin.

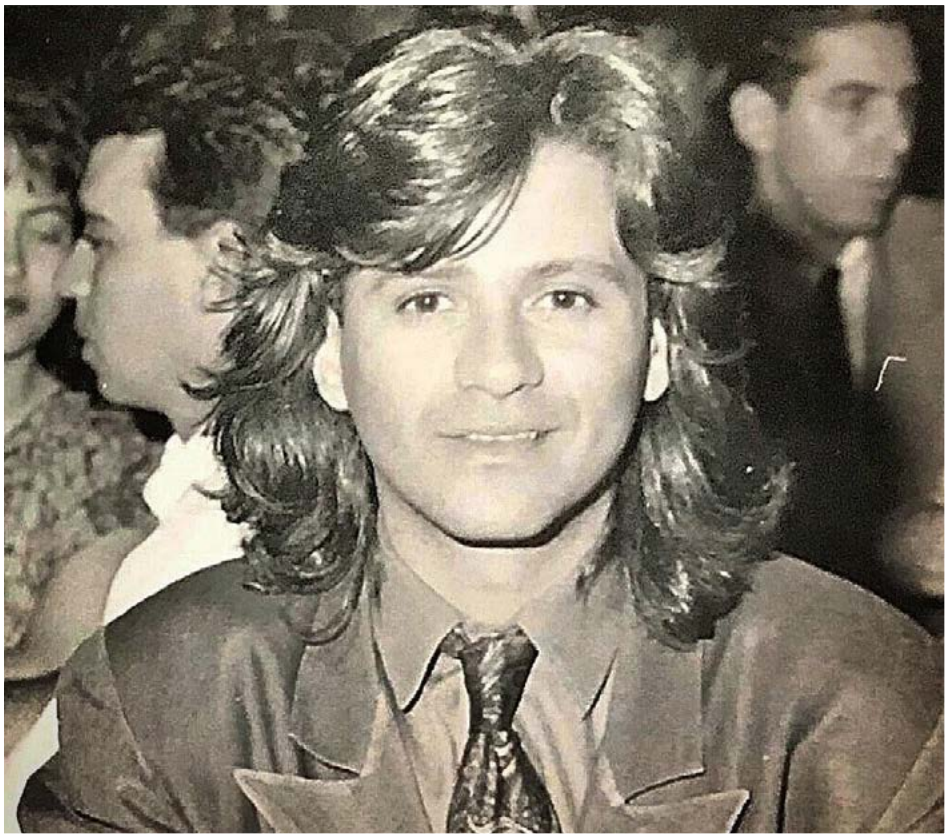
E como você foi parar no Jornalismo? Já havia algum interesse pela área?
Eu era modelo e manequim (tem diferença) no Rio de Janeiro e fazia cursinho para medicina além de desfiles e fotos - também fiz "bicos" na TV Globo. Minha professora de passarela no Rio, Ylan Amaral disse que Carlos era um nome muito comum e que meu sobrenome "Hugueney Bisneto" já estava pronto e que seria meu nome artístico. Em 1985, voltei para Uberlândia e um amigo meu (Luiz Elias) era o colunista do jornal "Primeira Hora" mas ele era empresário, tinha uma boutique de marcas de grife e queria parar de escrever. Comecei como repórter, mas não deu certo e o então diretor Arnaldo disse: "nosso colunista vai sair e precisamos de outro. Você é da sociedade e todos te conhecem, escreve bem e já chegou aqui com um nome artístico". Colocaram Hugueney Bisneto no topo de uma página inteira, branquinha e, no dia seguinte, comecei a escrever e não parei até hoje. Na primeira semana, o rodapé da coluna já estava lotado de anunciantes. Não tinha interesse pelo jornalismo e sim para a área de Humanas, mas a genética falou mais alto. Minha mãe era jornalista, então, creio que a existência do "Maktub" falou mais alto.

Na sua opinião, o Colunismo Social sofre muito preconceito no jornalismo?
Sim. O colunismo social sempre sofreu preconceito, mas sempre foi a página mais lida do jornal. As pessoas pegavam o jornal e iam direto na minha coluna. Coluna social é "elite" e elite de tudo / não só da sociedade, mas do empresariado e afins. A peneira tem furos bem fininhos. Sou do colunismo tradicional. Nunca popularize uma coluna social e "quem desdenha quer comprar". Não existe espaço para o colunismo social desde a virada dos anos de 1999 para 2000, mas lá na década de 90 o colunismo já perdia sua força porque o glamour tinha morrido e os caixas altas endinheirados não gostavam mais das luzes da ribalta. Surgiram os nouveaux riches e os emergentes que adoram aparecer e prostituíram o mercado. Ah, eu tenho cada história. Fui membro da Febracos, que é a Federação Brasileira de colunistas, durante décadas. Não faço mais parte da federação, mas sou jornalista com carteira no Sindicato de Jornalistas de Minas Gerais, membro da FENAI (Federação Nacional de Imprensa) e International Press por escrever em um jornal nova-iorquino (crônicas). Existem muitos colunistas sociais no Brasil com suas colunas mas não tem aquilo brilho do passado. Tem muito merchandising e o high society antes da pandemia já estava discreto - agora / ostentar, contar por contar e coisas do gênero não são apenas fúteis, na verdade são inadmissíveis nesse novo normal.

Cult

Entrevista

Redação
Fotos Arquivo Pessoal



O modelo de sociedade que conheceu, acompanhou e divulgou em sua coluna, ainda é o mesmo?
Não, a sociedade dos anos 40, 50 e 60 (que não vivi), pois sou de 61 era o must de educação e cortesia, cultura e conhecimento, open house e muito mais. Os anos 70/ 80 e quase 90 que vivi eram um restinho desse glamour, a sociedade de hoje é completamente diferente do passado. Os que tinham fidalguia e nobreza já faleceram. Ter só dinheiro não é nada, além de triste.

Dentre todas as entrevistas que você já fez, há alguma que te marcou? Por que?
Ah! Eu entrevistei milhares de pessoas e vou citar dois nomes que foram o máximo: o escritor Rubem Alves e a prefeita de Orlando, Glenda Hook (Flórida). O escritor apaixonante, pois, para mim, fico completamente vulnerável com gente inteligente/ apaixono por boas cabeças cheias de idéias e discursos brilhantes; e a então prefeita em 1996 - fiz com inglês fluente e fui elogiado.

Mas há alguma pessoa que você gostaria de entrevistar? Por que?
Eu gostaria de entrevistar muita gente que já se foi, mas sendo vivo, eu escolheria um artista do Olimpo de Hollywood para saber como é aquela loucura e o líder do Talibã para saber o que passa, de verdade, na cabeça dele.

Qual o seu maior orgulho?
Meu maior orgulho é ter nascido na família que nasci. Devo e honro tudo aos meus pais. Eram duas Jóias raras que conseguiram me burilar um pouco e consegui ser o que sou.

O que é elegância?
Se nasce elegante. Não se torna. Não se aprende. Não

tem escola. É do espírito, da alma, da essência e natureza do indivíduo. Elegante é ser educado, polido em todos os sentidos. Antes mesmo do fazer o pensar, a intenção deve ser elegante, altruísta, coletiva, compartilhada, mostrada revelada naturalmente. Obviamente, com uma enorme cartilha de bons modos.

E como surgiu a marca HB?
A marca HB surgiu pela dificuldade de meu sobrenome estrangeiro (Luxemburgo) - sobrenome difícil de ouvir, falar e escrever corretamente. HB facilitou, me aproximou das pessoas e quebrou paradigmas.

A história de Amaury Júnior foi contada no livro "A vida é uma festa". Para você, a vida é uma festa?
Sim, a vida é uma festa mas Amaury Jr que me desculpe, mas Ernest Hemingway já havia dito isso. Ricardo Amaral, Boni, Jean Paul Sartre com seu Existencialismo fortificou isso com Simone de Beauvoir. Viva o agora. O presente precioso de Richard Bach. Viva, sinta, fale, ouça, ative todos seus sentimentos e sentidos, pois temos esta vida. E cause boa impressão, pois não temos a segunda chance na primeira impressão.

Para finalizar, quais são seus projetos futuros?
Projetos futuros: tenho 60 anos e por isso tenho mais passado que futuro. Escrevo atualmente, uma vez por semana, no Megaminas (crônica como em New York). Sou muito sensível e sensitivo e creio demais em minha intuição. O que ela me falar será meu projeto. Fica difícil falar de futuro devido ao estilo de vida que temos vivido. O ser humano está desencontrado e o Planeta Terra está triste. Mas sou destemido: o que me for entregue e confiado será realizado com maestria, pois ou faço bem feito ou não faço.

Leia e compartilhe, acessando o QR-Code.

Cristina Goulart

Nem major nem menor e sim honesta e justa ! É difícil … mas é possivel !!!

Entrevista

Redação
Fotos Arquivo pessoal

O que a música significa na sua vida ?
Para mim, a música significa constância. É algo que sempre esteve presente na minha vida, desde a infância e, provavelmente, continuará comigo até o fim desta minha história.

Como tem sido o convívio com a família em isolamento na pandemia ?
Intenso, prazeroso, cheio de criatividade, alternados a momentos de tédio, cansaço, impotência, porém tudo isso movido por muito amor.

Do lado pessoal como se comportou nessa quarentena? Como organizou sua rotina longe dos palcos ?
Organizei priorizando o que para nós, era mais importante: saúde mental e física. Depois que tive filhos minha prioridade migrou dos palcos para minha familia .Então ficar longe dos palcos, apesar de difícil foi o menor dos desafios. Lidar com a rotina extenuante das aulas online das criancas e ao mesmo tempo, com a limitacão e a privação do lazer delas, isso sim, foi o mais difícil , mas conseguimos atravessar bem os momentos mais delicados.

A música - e a arte em geral - foi um grande alento para as pessoas durante a quarentena . Isso traz mais responsabilidade para os artistas ?
Ė verdade. A história está aí para nos mostrar o quanto a música e as artes são poderosas ferramentas de enfrentamento de realidades duras ou até mesmo cruéis. Penso que a responsabilidade do artista deve ser a mesma de um ser humano que queira viver de maneira correta, baseado na sua verdade, na compaixão e no olhar amoroso para com seu semelhante. Nem maior nem menor e sim honesta e justa! É dificil … mas é possível.

Onde você tem buscado calma atualmente ?
Onde sempre busquei: no cuidado com meus pensamentos , na prática de atividade física, yoga, estudando música ou uma língua, cuidando de plantas, lavando louça, dando uma passeada pela internet… pequenas coisas que me conectam com o meu agora.

O que mudou da Cristina Goulart com a pandemia ?
Não mudou, mas ficou mais forte ainda pra mim:
Primeiro; amo a minha familia e é um privilégio tê-los.
Segundo; se não puder ajudar, não atrapalhe.
Terceiro; o que quer que esteja fazendo, faça com o seu melhor possível no momento em que estiver fazendo.
Quarto; movimento sempre, atividade fisica, aprender algo novo, pois a saúde física e mental depende de movimentos.
Quinto; cultivar a solidariedade e o olhar de compaixão para com o próximo.

Esta com saudades dos palcos ?
Muitas saudades, não sei nem dizer o quanto.

Como você imagina que será esta retomada? E quando será?
Imagino que será um processo em que artistas, público, empresários de casas noturnas e show bussines, irão, gradativamente, acessando as memórias afetivas que ficaram adormecidas nesses quase dois anos de pandemia e, assim, sentindo o quanto importantes e incríveis são esses momentos de comunhão, de festa, de celebração da vida, de troca de energia entre o artista e o público, e o quanto de empregos e possibilidades de sobrevivencia para muitas famílias esse universo do entretenimento proporciona. Quando será? Também estou aguardando por essa resposta .

TEMOS HIDRO EM TODAS AS SUÍTES

PERNOITES

A PARTIR DE **195,00**

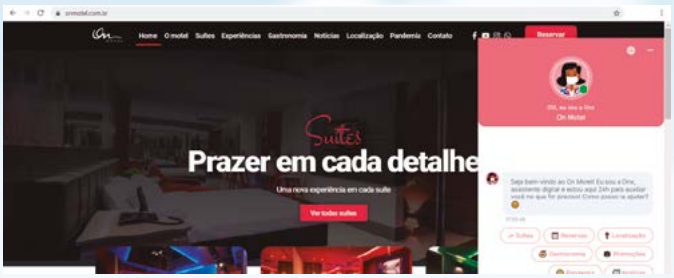
/ONMOTEL @ONMOTEL

ONMOTEL.COM.BR

É FÁCIL CHEGAR - Rua Ceará, 2395 – Custódio Pereira

O On Motel está consolidado em Uberlândia como referência de modernidade, comida gourmet e respeito à diversidade

Com uma arquitetura única e espaços bem pensados para as melhores experiências, o On Motel dispõe de equipamentos de alta tecnologia, decoração, iluminação especial, **hidromassagem** e cama **king size** em todas as suítes. O conforto, a higiene e a ambientação são diferenciais percebidos e apreciados por todos.



Modernidade

Buscando inovação e sofisticação, há constante investimento em estrutura e tecnologia. Como por exemplo a conectividade das suítes: através de um software, todos os dispositivos eletroeletrônicos do motel são interligados com um único controle touch.

O **site do On Motel** é completo, possui todas as informações que os clientes precisam, além de detalhes como fotos e valores de locação, também conta com cardápio, carta de vinhos, promoções, experiências e uma assistente virtual para auxiliar sobre qualquer dúvida.

Comida gourmet

O cardápio do On Motel é assinado pela renomada **Chef Adelaide Engler**, que também é apresentadora de TV, escritora, crítica e colunista. Ela foi convidada para elaborar um cardápio gourmet que agrade a todos os paladares e proporcione aos clientes uma experiência completa.

Os pratos são elaborados com ingredientes selecionados, acompanhamento nutricional e receitas exclusivas e afrodisíacas, possibilitando uma viagem de aromas, sabores e prazeres, aguçando ainda mais todos os sentidos.

Primeira suíte LGBT do Brasil atrai público seleto

As suítes temáticas **Rainbow Women** e **Rainbow Men** foram pensadas para atender casais formados por mulheres ou homens. Na suíte feminina, o principal destaque é uma mesa de sinuca, já no quarto masculino o globo de luzes e pista de dança fazem a cabeça do casal que não abre mão de muita dança e música.

"Para decorar a suíte, eu contei com o apoio do arquiteto Eduardo Lau, que me ajudou com toda a pesquisa de público-alvo. Ele fez esse levantamento de mercado para garantir que de fato os quartos atendam às necessidades de cada público", afirmou o diretor do On Motel, Pedro Paulo Ferreira.

O On Motel é PARA TODOS!

ONMOTEL.COM.BR
Posicione a câmera do seu celular sobre o código QR para acessar o site do On Motel, lá você encontrará todas as informações que precisa.

On MOTEL
PARA TODOS

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Educação

Victória Marques do Nascimento Garófalo | Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental I
Fotos Divulgação

Leitura: encantamento e comunicação

“Leitura é a vida! São as placas, os livros...
As letras formam as palavras, as palavras formam o texto para entendermos o mundo! ”

Manuela Cardoso, 9 anos.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais do Colégio Nacional, num trabalho contínuo e sistemático, acolhe os saberes das crianças da Educação Infantil e promove ambientes e interações ricas em aprendizagem sobre a língua, a linguagem e o pensamento.

Nas experiências cotidianas, as crianças são apresentadas a situações de leituras diversas: imagens, rodas literárias; momento do acolhimento diário por meio da leitura pelo professor, na representação de histórias, na valorização da Literatura Infantil, dentre outras.

A possibilidade de vivência em diferentes modalidades como a leitura em voz alta feita pelo professor, a leitura individualizada feita pelas crianças, a leitura compartilhada em diferentes contextos, busca criar sentido sobre a importância das palavras e sua aplicação, além de desenvolver o encantamento, o pensamento crítico e a linguagem.

Entender o processo de aquisição da leitura e escrita, traçando caminhos e descobertas pelo mundo das letras, cria uma consciência leitora que leva as crianças a ler pelo prazer de ler, compreender a leitura como estratégia para obtenção de informações e conhecimentos, ferramenta de comunicação, linguagem e muito mais!

A competência leitora e escritora adquirida através da apropriação dos códigos linguísticos e do sistema de escrita, é desenvolvida por situações de leitura e escrita experimentadas, vividas e sentidas pelas crianças. Elas leem para apreciar um texto, atribuir sentido e significado as palavras, reler aspectos significativos, comentar e partilhar com as demais crianças, comparar leituras, produzir novas ideias e impressões, fazer escolhas, ouvir com ouvidos atentos o que dizem outras pessoas sobre o mesmo texto, tornar-se autor e escritor dos próprios textos.

A imaginação da criança e o universo da leitura conectados, possibilitam o encantamento pelo mundo da literatura e desenvolvem momentos marcantes e prazerosos que despertam a curiosidade, as emoções e propiciam as interações com o mundo!

“Ler é comunicar com o livro” Valentina, 9 anos

Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Crônicas da Mônica

Mônica Cunha
Fotos Bruno Fernandes | Divulgação

O gentil frentista

Eu pensava se naquela lojinha de conveniência ainda havia o bolo de café que comprei há tempos

Eu precisava abastecer.
O ponteiro já me mostrava que eu não iria tão longe. Deixei minha mãe na clínica de hidroterapia e voltei para onde o carro estava estacionado. Na avenida que considero uma das mais bonitas da cidade. Canteiros ainda com árvores de sombra generosa do começo ao fim. Entre elas, as sibipirunas de troncos grossos, um pé de jaca, os ipês e as paineiras.

Nesse tempo de observação repetida, fiz o cálculo de onde seria o posto mais próximo. O meu GPS mental me ajudou e bastaria seguir por uns dois quilômetros.

A tarde seguia agradável e aproveitei para respirar um pouco mais. Abri a janela para deixar o ar circular por mim. Gosto do cheiro do cerrado.

O posto fica numa rotatória. Bem movimentada por sinal. E depois do verde segui. Espiei onde poderia parar o meu carro e estava tudo ocupado. Até que um frentista acenou para mim. Me indicou que poderia ir para a primeira bomba prestes a vagar. Me ajudou a estacionar certinho. Pedi para por cem reais de gasolina que daria até dois dias. Tempos de carestia, não, é?

Eu pensava se naquela lojinha de conveniência ainda havia o bolo de café que comprei há tempos. Uma delícia, sem culpa tem um gosto ainda melhor. Foi quando o moço de olhos verdes me perguntou se que queria calibrar os pneus, lavar o para-brisa. Respondi que não precisava, mas ele, gentilmente me disse: ‘posso fazer enquanto enche o tanque.’ Tudo bem, consenti. Me pediu para fechar os vidros. A água tirou a poeira de agosto. Uma clareza que rimou com a gentileza desse moço. Perguntei o nome: Pablo. Ofereci meu agradecimento e um troquinho que ele recusou de início, mas que insisti que ele recebesse. Um atendimento que vai além do treinamento. É dele. Natural ser atencioso, empático. Como é bom encontrar alguém que limpa a alma da gente com simples gesto.

Coluna da Anita

Anita Godoy
Fotos Mauro Marques | SXC

Seja Melhor

Recomendamos que cada pessoa não se preocupe com o modo que os outros a julgam

Você se importa com a opinião alheia? Fica triste quando sabe que alguém falou algo de você que não é verdade? Se aborrece quando não recebe retorno que acha justo, perto de tudo que você fez?

Recomendamos que cada pessoa não se preocupe com o modo que os outros a julgam ou com o que eles pensam de você. Temam apenas o julgamento do seu Eu Interior. Nossa consciência será sempre nosso mais severo juiz, do qual ninguém será capaz de fugir.

Deixo aqui linda história que ilustra muito bem o que quero dizer:

Certa vez, um sábio foi interrogado pelo discípulo, que queria saber se ele tinha medo de Deus.

O sábio respondeu - Não, eu o amo e tento ser digno dele. E das pessoas à sua volta, o senhor tem medo? insistiu o discípulo.

Também não. Eu não as julgo e não me importo com a opinião delas sobre mim.

O jovem torna a perguntar:
Você não tem medo de nada? Tenho medo de mim mesmo, pois não posso me enganar. Quando for meditar, meu Eu Superior perguntará: O que você disse? O que você fez? Será que você evitou todo mal que poderia ser evitado? E será que fez todo bem que poderia ter feito? Quando começamos a ouvir nosso Eu Interior, estamos no caminho certo.

Devemos buscar viver sempre em paz com Deus, com o próximo e com a natureza, só que isto só será possível se formos verdadeiros conosco mesmo.

Lembre-se: só temos um mal a temer, aquele que existe dentro de nós.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Mar de Aral

Constituído por águas salgadas e outrora riquíssimos em peixes, o Mar de Aral, localizado nas fronteiras entre o Cazaquistão ao norte e o Uzbequistão ao sul foi, antes da irresponsável ação humana, o quarto maior corpo de água interior do mundo. Sua morte começou em 1960, com a implantação de um projeto de irrigação e desvio das águas do rios Syr Darya ao norte e do rio Amu Darya ao sul, que desembocavam no mar de Aral e eram suas principais fontes de entrada de água.

O rápido encolhimento do mar de Aral levou numerosos problemas ambientais para a região. No final dos anos 80, o lago havia perdido mais da metade do volume de sua água. O conteúdo de sal e minerais do lago aumentou drasticamente e, por causa disso, a água tornou-se imprópria para fins de consumo, inadequada para a existência de espécies de plantas e peixes. Com a morte dos peixes a indústria pesqueira, os negócios e a vida que margeavam o mar também sucumbiram.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

O Brasil está secando?

Segundo dados provenientes do MapBiomas Águas sim, está secando. O relatório sobre a situação ambiental no Brasil aponta que o país perdeu quase 16% de sua superfície de água nos últimos 20 anos, algo em torno dos 3,1 milhões de hectares. O problema é refletido em todos os biomas nacionais, mas o que acontece no Pantanal é o mais assustador. No total, a região perdeu 74% da superfície de água.

Com menos água, as chances de incêndios aumentam. Isso porque com a diminuição das áreas alagadas, a vegetação e a matéria orgânica ficam cada vez mais secas, o que colabora para o alastramento do fogo e a mortalidade dos animais.

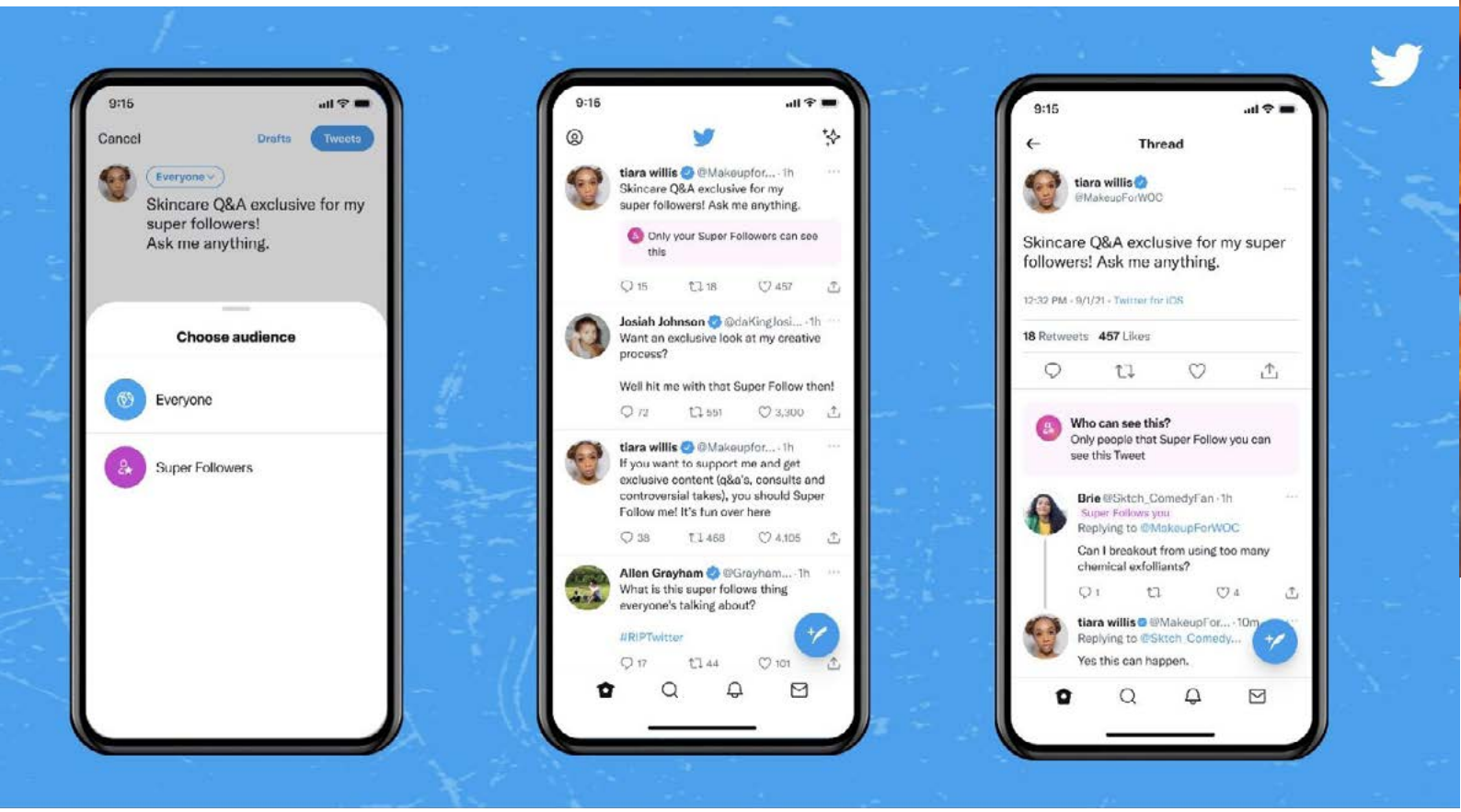
https://mapbiomas.org/superficie-de-agua-no-brasil-reduz-15-desde-o-inicio--dos-anos-90

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Ganhe dinheiro com o Twitter

Twitter lança Super Follows para iOS nos EUA. O lançamento do Super Follows já começou! O novo recurso, atualmente disponível apenas para iOS nos Estados Unidos, permite que os usuários cobrem pelo conteúdo exclusivo para assinantes. Os criadores podem definir seus tweets para serem enviados apenas para Super Seguidores, e os tweets aparecerão nas linhas do tempo apenas desses assinantes. Os usuários do Super Follows podem cobrar de US $ 2,99 a US $ 9,99 por mês e podem ganhar até 97% da receita de assinatura após as taxas. Para ser escolhido para Super Follows, você precisa ter pelo menos 10.000 seguidores, ter pelo menos 18 anos e, no momento, estar nos EUA. Os usuários do Twitter dos demais paises terão que aguardar um pouco mais.



Papo Cult

Redação
Foto SXC

Facebook entra no mercado de jogos

Esta é a vida real ou ... é apenas fantasia? O Facebook está entrando no mundo dos jogos de fantasia, lançando, nos Estados Unidos e Canadá, o "Facebook Fantasy Games". Muitos dos jogos disponíveis são descritos como versões mais simples dos jogos tradicionais de "Fantasy Sports" que já estão no mercado. Já o "Facebook Gaming" expandiu o acesso à música, ou seja, todos os parceiros e criadores de nível superior podem tocar música de fundo durante suas transmissões ao vivo através do "Facebook Gaming". Para comemorar essa adição, o Facebook lançou #PlayLoud, uma série de eventos ao vivo que unem DJs renomados com criadores de jogos do Facebook.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

O show não pode parar!

Depois de 39 anos de intervalo, o Abba surpreendeu seus fãs ao anunciar seu retorno. A lendária banda pop sueca anunciou um novo álbum e um show virtual a ser realizado em novembro, que será precedido por uma série de shows "revolucionários", nos quais avatares virtuais aparecerão cantando sucessos como "Mamma Mia e Waterloo".

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Semana de Moda de Nova York

Após participar de duas edições digitais da Semana de Moda de Nova York, a estilista Patrícia Bonaldi finalmente estreou presencialmente nas passarelas com a coleção de verão 2022 da sua marca PatBO. Com modelos como Alessandra Ambrósio – que abriu e fechou o evento, o desfile contou com inspirações de diferentes décadas e destinos, com peças que transitavam entre a moda resort, festa e alfaiataria e uma paleta de cores com tons desde bege branco a pink e roxo.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

UFMG desenvolve vacina que previne contra gripe e Covid ao mesmo tempo

Pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Fiocruz Minas estão desenvolvendo uma vacina capaz de proteger, ao mesmo tempo, contra o vírus influenza, que causa a gripe e o SarsCov 2, que causa a Covid. A pesquisa está na fase pré-clínica, ainda em testes com camundongos. A previsão é que os testes clínicos em seres humanos comecem no meio do ano que vem.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Universidade Federal de Uberlândia é destaque nacional em produção científica

A Universidade Federal de Uberlândia está na 19º posição dentre os 50 maiores depositantes de pedido de patente no país. Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Existem: Patente de Invenção, Patente de Modelo de Utilidade e Certificado de Adição de Invenção; ideias não podem ser patenteadas, mas algumas criações podem ser protegidas pelo Direito Autoral.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Compra de seguidores nas redes sociais

Comprar seguidores para as redes sociais é uma estratégia utilizada por pessoas e marcas, objetivando causar uma impressão de sucesso ou de influência pública nas redes, porém, a maioria dos seguidores comprados não existe de fato, são perfis criados para dar lucro para os que vendem. Comprar seguidores pode passar a ideia de resultados imediatos, mas, na verdade, só prejudica a sua reputação e as interações da marca, além do fato de que seu conteúdo perde relevância para o algoritmo, coloca em risco seus seguidores reais e seu perfil pode ser penalizado pelas redes sociais.

Papo Cult

Redação
Foto SXC

Atletas do Praia Clube conseguem excelentes resultados nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2021

Gabriel Bandeira, Gabriel Melone, Laila Suzigan Abate, Ruan Souza, Vanilton Filho, João Pedro Brutos, o técnico Alexandre Vieira e o atleta do tênis Gustavo Carneiro são os atletas do Praia Clube que fizeram bonito em Tóquio. Confira os resultados:

- Medalha de ouro nos 100m borboleta: Gabriel Bandeira - a PRIMEIRA medalha de ouro do Brasil nas Paralimpíadas de Tóquio, com direto a RECORDE PARALÍMPICO.

- Medalhas de prata nos 200m livre e 200m medley: Gabriel Bandeira - com direito à RECORDE DAS AMÉRICAS nas duas provas.

- Medalhas de bronze no revezamento 4x50 livre e no revezamento 4x100 misto S14: Laila Abate, Gabriel Melone e Gabriel Bandeira, com direito a RECORDE MUNDIAL do Gabriel Bandeira na abertura do revezamento para a prova de 100m livre e RECORDE DAS AMÉRICAS no revezamento 4x100m livre S14.

TOP10:

4º melhor do mundo no revezamento 4x100m livre: **Vanilton Filho**
5º melhor do mundo nos 100m peito: **Ruan Souza**
7º melhor do mundo nos 100m peito e o atleta mais jovem da natação paralímpica: **João Pedro**
7º melhor do mundo nos 50m borboleta: **Gabriel Melone**
7ª melhor do mundo nos 400m livre: **Laila Abate**
7º melhor do mundo no revezamento 4x100m medley: **Ruan Souza**
9º melhor do mundo nos 200m medley: **Ruan Souza**
9º melhor do mundo nos 100m livre: **Laila Abate**
9º melhor do mundo nos 100m costas: **Gabriel Bandeira**

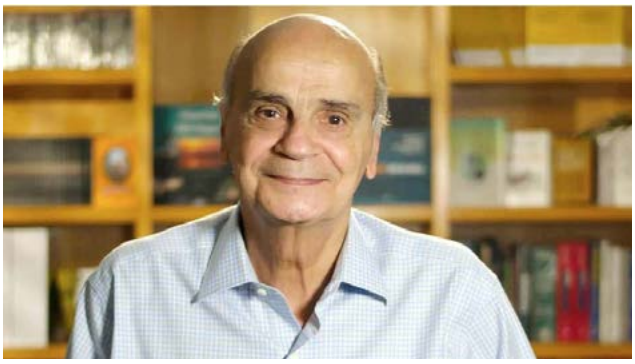
Leia e compartilhe,
acessando o QR-Code.

Coluna Cultural

Paulo Orlandini
Fotos Divulgação

Coluna Cultural

O oncologista Drauzio Varella tem 78 anos de idade, muitos deles dedicados ao serviço de saúde no sistema prisional do Estado de São Paulo, ambientes que serviram de inspiração para esta trilogia.



"Tem algumas leis da prisão que são semelhantes. Por exemplo: em cadeia de homem ou de mulher, não se pode delatar o companheiro ou a companheira. Tem algumas leis básicas que são respeitadas. Hoje, o crime organizado (representado pela hegemonia da facção Primeiro Comando da Capital) impõe a lei de não agressão, tanto nas prisões masculinas quanto nas femininas. Não pode ter briga, não pode ter gritaria, não pode ofender". Drauzio Varella

"Estação Carandiru" (1999), que mostra as entranhas daquela que foi a maior prisão da América Latina.

"Prisioneiras" (2017), em que faz um retrato das detentas da Penitenciária Feminina da cidade de São Paulo, local onde cumprem pena mais de duas mil mulheres.

"Carcereiros" (2012), sobre os funcionários que trabalham no sistema prisional.

Obras imperdíveis para quem quer conhecer detalhes de vidas em cárceres ou das sociedades paralelas que o sistema prisional cria.

Eliaquim Soares de Oliveira
Em breve, a exposição "Desenhografias" do artista Eliaquim Soares de Oliveira será exposta no evento mediado pela Revista Cult, o "Cultura Itinerante". As obras também poderão ser vistas e adquiridas na Exposição Virtual Cult (ExpoCult). Os trabalhos são ricos em detalhes e expressões, feitos em lápis sobre papel Canson A3.

Social

Redação
Fotos Divulgação

Click para a Cult

Influenciadora e modelo fotográfico @victoriamagalhaess_ em Studio com a fotógrafa @biamarquezfotografia

Em 16 de setembro de 2018 na cidade de Lisboa, conhecendo os pontos turísticos na cidade. Além de conhecer a culinária portuguesa nos restaurantes locais.

Aquele clic que te dá a certeza de quantas vezes puder voltar a esse lugar, mais vai voltar .... Londres! Eterna paixão.

Cajubá Torrado Expresso destacou-se com a melhor nota na categoria Gourmet Sustentável, classificação conferida pela Associação Brasileira da Indústria do Café (ABIC). Parabéns

O Click para a Cult do talentosíssimo Dan Rocha é de um evento da Revista Cult de 2011, muito charme, beleza e nostalgia em uma imagem.

Quem comemorou seu aniversário com grande estilo foi a “advogata” Maria Eduarda

Total Documentos, registro de marcas, patentes e direitos autorais.

total® DOCUMENTOS | Propriedade Intelectual

Pç. Adolfo Fonseca, 215 - Centro

34 9.8404-2833

Modelo Jessica Schwindt

Dr. Alysson Marcondes

Cirurgião Plástico

CRM 44231/ RQE 26432

Também conhecida como lipoescultura, a lipoaspiração remodela áreas específicas, removendo o excesso de depósitos de gordura, melhorando os contornos do corpo e a proporção. Indivíduos com áreas de gordua no corpo e que se exercitam regularmente são os melhores candidatos a este procedimento. É uma cirurgia individualizada e você deve fale-lâ para a mesma, não para satisfazer a vontade de alguém ou para se adptar a qualquer tipo de imagem ideal.

Alysson® Marcondes
Cirurgia Plástica